VOTAM POR UM PACTO DE PAZ DUAS CÂMARAS MUNICIPAIS NA BAHIA

SALVADOR, 18 (I. P.) — A CÂMARA MUNICIPAL DE FEIRA DE SANTANA RESOLVEU, POR PROPOSTA DO VEREADOR WILSON FALCÃO, APOIAR O APÊLO POR UM PACTO DE PAZ ENTRE AS CINCO GRANDES POTÊNCIAS. TAMBEM A CÂM ARA MUNICIPAL DE ITABUNA APROVOU UMA MENSAGEM AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA, MANIFESTANDO-SE CONT RA O ENVIO DE TROPAS BRASILEIRAS PARA A CORÉIA E PELA COEXISTÊNCIA PACÍFICA ENTRE OS POVOS DO MUNDO

AMPLIA-SE A GREVE DOS FERROVIÁRIOS GAUCHOS

ADEREM AO MOVIMENTO OS TRABALHADORES EM CARRIS E ONIBUS DE PORTO ALEGRE, QUE PLEITEIAM 50% DE AUMENTO NOS SALARIOS — OS FERROVIARIOS SO' VOLTARÃO AO TRABALHO COM A CONQUISTA DO AUMENTO DE 300 CRUZEIROS.

CONTINUA FIRME o movimento grevista da Viação Férrea Rio Grande do Sul, já agora com todos os centros ferroviários completamente paralizados. O trafego está cortado em toda a sua extensão. As grandes oficiais não funcionam. Os depositos de locomotivas, por outro lado, estão inteiramente controlados pelos grevistas.

Em Santa Maria, Cacequi e Rio Grande, os três principais

(Conclui na 4.ª pág.)

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA — ANO IV N.º 699

IMPRENSA POPULAR

RIO DE JANEIRO, SABADO, 19 DE ABRIL DE 1951

BESTAS HUMANAS


O catraeiro Durvalino falando à reportagem na Policia Maritima

OS AMERICANOS ALGEMARAM O CATRAEIRO E ATIRARAM-NO AO MAR PRESO A UMA BOIA

"TRATA-SE APENAS DE UM NEGRO", DECLAROU O OFICIAL IANQUE QUANDO INTERPELADO PELA NOSSA REPORTAGEM — A POLÍCIA BRASILEIRA, SERVILMENTE, ABAFA O CASO E DÁ RAZÃO AOS MONSTROS — POR FIM, A VÍTIMA AINDA ESTA AMEAÇADA DE PRISÃO E OS CARRASCOS NEM SÃO INCOMODADOS

PONDO em pratica, contra os brasileiros, as atrocidades que estão habituados a executar na Coréia tripulantes de um navio norte-americno, depois de espancarem selvagemente um trabalhador brasileiro, algemaram-no sem sentidos e jogaram-no ao mar, preso a uma boia luminosa.

Tal monstruosidade ocorreu, ontem, em plena baia de Guanabara, na Capital da República, e toda imprensa a noticiou.

O navio norte-americano tem o nome de «Mormacland» e o trabalhador nacional chama-se Durvalino Clementino, tem 20 anos de idade, catraeiro, reside à rua Sacadura Cabral, n. 47 e é negro. Este ultimo detalhe tem especial importância no caso, como se lerá a seguir.

O FATO

A simples narrativa do caso provoca revolta e indignação.

Por volta das 4,30 da manhã de ontem entrava na Guanabara o navio brasileiro «Camboinras» quando à altura da Ilha das Enxadas a atenção de um marinheiro foi despertada por estranha luz

(Conclui na 4.ª Pág.)

Provocação De Guerra Britanica Contra o Irã

LONDRES, 18 (INS) — O almirantado inglês informou que enviará mais oito navios de guerra para reforçar a sua esquadra no Mediterrâneo especialmente na area do golfo Pérsico perto do Irã.

Figuram nestas forças navais o porta-aviões «Ocean», de 13.000 toneladas, o cruzador «Cleopatra», um destroier, 3 submarinos, uma fragata e um colocador de Minas.

Mais tarde serão enviados mais navios de guerra para a mesma area.

GETULIO CONDECOROU O GANGSTER FARDADO

Embarcou ontem o capitão Scott Junior?, agraciado com a Ordem do Mérito Naval pelo seu trabalho de espionagem — A vigilância patriótica acompanhou a pista desse bandido ianque

EMBARCOU ontem para os Estados Unidos, já delo substituto, o espião fardo norte-americano George Winfield Scott Junior, capitão de fragata, membro da "fis-

(Conclui na 4a pag.)



Fac-simile da carteira do espião fardado Scott Junior

FLANQUEADA SEUL

Em fuga os americanos e os bandos de Sigman Ri ao longo de toda a frente coreana — Enérgico protesto da Cruz Vermelha da Hungria contra o emprêgo da arma bacteriológica pelos bandidos ianques na Coréia

PEQUIM, 18 (I.P.). — As unidades do Exército Popular da Coréia e os voluntários chineses prosseguem em sua violenta ofensiva ao longo de toda a frente coreana, causando pesadas perdas ao inimigo.

As forças libertadoras penetraram profundamente através

(Conclui na 4.ª Pág.)

PROTESTA O CENTRO DO PETRÓLEO CONTRA AS AMEAÇAS POLICIAIS

Uma comissão de personalidades, entre as quais os generais Artur Carnauba e Felicissimo Cardoso, esteve ontem na Câmara denunciando o fato — Ofício ao ministro da Justiça

UMA GRANDE comisão composta dos srs. gen. Carnaúba, gal. Felissicimo Cardoso, eng.º Lobo Carneiro, dr. Arlindo Ribeiro, dr. Armando Lacerda, Dra. Maria Augusta Miranda e jornalista Nilo da Silveira Werneck, esteve ontem na Câmara dos Deputados a fim de protestar contra a ameaça policial de fechar o Centro de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional.

No Palácio Tiradentes, em que se realizava a sessão conjunta do Senado e da Câmara dos Deputados, os membros da comissão tiveram oportunidade de falar aos senadores Matias Olimpio e Domingos Velasco, bem assim como aos deputados Soares Filho, Benedito Mergulhão, Coutinho Cavalcante, Benjamin Farah e Breno da Silveira. Em palestra com os referidos parlamentares denunciaram os designios dos estreguistas que pretendem fazer calar a voz dos patriotas, fechando as organizações que os congre-

(Conclui na 4.ª Pág.)

POLITICA DE PROMESSAS E DE VIOLÊNCIAS POLICIAIS

Na Câmara o sr. Morena verberou o fechamento da Associação dos Trabalhadores de Barretos, a chacina de Canápolis e as ameaças de repressão da greve dos ferroviários riograndenses — Protesto do sr. Breno da Silveira contra o planejado fechamento de organizações democráticas

DISCUTINDO o projeto sobre a criação de uma Junta de Conciliação e Julgamento em Londrina, falou na Câmara o sr. Roberto Morena. O funcionamento de organismo dessa especie, diz o orador, só poderia satisfazer aos interesses da classe trabalhadora se em nosso país existisse liberdade de organização sindical e os sindicatos pudessem atuar eficientemente na Justiça do Trabalho.

A SITUAÇÃO REAL

Entretanto não é isso o que acontece. Há meses houve uma convocação de sindicatos para a escolha de vogais da Justiça do Trabalho. E o que se viu foi um desinteresse da massa sindicalizada pelo assunto, desinteresse muito justificavel, dada a situação real dos órgãos de luta do proletariado, sob controle de órgão de repressão do govêrno. Fala-se, por exemplo, em crescimento do movimento sindical no Brasil. O ministro do Trabalho declara isso de público. Mas quem acompanha de perto a vida sindical do Brasil sabe que

(Conclui na 4.ª pág.)

BATATAS PÔDRES EM PLENA SAFRA

Os intermediários estão ganhando de 4 a 6 cruzeiros por quilo — Repetem-se as manobras contra a economia popular

ESTAMOS em plena safra da batata; a colheita deste ano, nos principais Estados produtores, como São Paulo e Paraná, foi das melhores. Mas aqui a situação não é nada bôa. Os preços são cada vez mais altos e a batata que está sendo vendida é toda velha, pequena e quase estragada. Nas feiras o que aparece é um rebutalho imprestavel. As melhores vão para os armazéns e quitandas, onde custa nada menos do que 7 cruzeiros o quilo.

Enquanto isso, em São Paulo e Paraná, a quase totalidade da safra continua à espera de transporte, pois é esta a causa

(Conclui na 4.ª Pág.)

PADRES CATÓLICOS NA LUTA PELA PAZ


O padre católico Decht, vigário capitular da diocese de Banska Bystrica, na Tchecoslováquia, oficiando missa solene dedicada à luta pela preservação da Paz. (Fotos C.T.K.)

SANTA TERESA VAI Ficar Sem Bondes

A Light dá início ao seu plano de retirar os bondes do tráfego — Rescinde por isso os contratos com a Prefeitura que pagará bom dinheiro pelo ferro-velho — A Ladra da Rua Larga ficará com o fornecimento da energia para os onibus elétric os enquato aguarda a oportunidade tomar conta do "Metro"

OS MORADORES de Santa Teresa estão ameaçados de ficar sem bondes. A Light pretende suspender êsse serviço, tendo esta declaração sido feita pelo sr. J. G. Aragão, vice-presidente da Companhia de Carris, Força e Luz, quando esteve na Câmara Municipal respondendo algumas perguntas dos vereadores. Adiantou ainda que a Light entrou com uma ação na Vara da Fazenda Pública, para rescindir os contratos dos bondes de Santa Teresa, os quais passariam para a Pre-

(Conclui na 4.ª Pág.)

PREÇO 50 cts.

União para salvar a França

Jacques Duclos, em comício, concita a se unirem aos comunistas todos aqueles que possam não concordar com alguns pontos do programa do P. C., mas se recusem a aceitar o fascismo e a guerra

PARIS, 18 (I.P.) — Enorme multidão acorreu ao comício promovido pelo Partido Comunista Francês, no Velódromo de Inverno, nas vésperas do lançamento da campanha eleitoral.

Jacques Duclos, no seu discurso, descreveu a marcha para

(Conclui na 4.ª pág.)

Uma Escola de Espiões No Estado de Tennessee

Isaac Akcelrud

— Quem quer tornar-se um propagandista de guerra a bom preço?

Tal é o insultuoso convite que meia dúzia de magnatas americanos lançam à face de nossa mocidade, no mesmo momento em que desencadeiam, através do governo Vargas, a mais odiosa campanha de calunias e perseguições contra o Festival da Mocidade. Milhões de dolares estão sendo rapidamente reunidos para fazer funcionar a «Fundação Educacional Para Estudantes da América Latina».

A Junta Administrativa dessa nova escola de quinta-colunismo do dolar é composta por conhecidas figuras do alto mundo, do tenebroso mundo de Wall Street. Na cabeça da lista está o presidente da Coca-Cola, James Farley, seguido pelo furioso incendiário de guerra Warren Austin, porta-voz de Truman no Conselho de Segurança da ONU.

Não podia faltar Myron Taylor, representante de Truman junto ao Vaticano e prospero intermediário nos negócios do Papa com os banqueiros ianques, e junto com ele William Clayton, rei do algodão e um dos donos da Anderson Clayton, que arruinou a cultura algodoeira no Brasil. Esse Clayton ganhou milhões através dos fornecimentos preferenciais de algodão pelas verbas do Plano Marshall, do qual é um dos administradores.

Figuram em primeiro plano entre os financiadores e Sindicos (SIC) da «Fundação», Frank Houston em nome do Chemical Bank & Trust Co., Jesse Jones, banqueiro do Texas e Henry C. Alexander, presidente da J. P. Morgan & Co., toda poderosa organização do grupo Morgan, um dos bandos principais das famigeradas 60 familias de milhardários americanos, que são as donas dos Estados Unidos e ditam sua politica de guerra e rapina no mundo inteiro.

Esses senhores somam seus dolares para «educar» jovens latino-americanos em homenagem ao senil e expirante Cordell Hull, que durante a guerra procurou salvar o fascismo, metido nas negociações de paz em separado com Hitler. A isso esses «dollar-man» chamam de «monumento vivo à boa visinhança.»

Que pretendem realmente, senão levar a cabo uma vasta obra de corrupção em grande escala contra a mocidade latino-americana?

Toda a publicidade em torno da «Fundação» assenta na divulgação dos milhões de dolares já dados e nos milhões de dolares prometidos pelos reis da bolsa, pelos senhores da guerra e fabricantes da bomba atomica. Eles pretendem formar quadros nativos, lacaios com titulo de doutor, espiões diplomados para executarem, em suas pátrias traídas, a tarefa infame de propagar a «liderança» dos racistas ianques, a «superioridade» do modo de vida ianque, o entreguismo mais servil, a politica de guerra e agressão contra os povos livres. Para tanto, julguem que bastam dolares. Ignoram as tradições de brio e luta patriotica da mocidade do Brasil e demais paises da América Latina. E reduzem seus planos a uma simples conta corrente. Do resto, pensam, incumbem-se os Vargas, João Neves, Kubitschek, Garcez & Cia., que recebem em outro guichet e teem seus interesses de classe defendidos pelos ocupantes norte-americanos.

A contra-partida desse projeto dos milionários ianques está na feroz perseguição aos partidários da paz (eis que o major Bethlem já está com seus «inqueritos» terminados e em mão do ministro da Justiça), na pressão policial contra a imprensa popular, no atestado de ideologia e controle ministerialista dos sindicatos operários, na campanha de infamias contra o Festival da Juventude.

Mas é claro que esses vis projetos estão fadados ao mais fragoroso fracasso. Entre a iniciativa estrangeira dos ideologos da coca-cola, da bomba atomica, do banco Morgan e o trabalho patriótico, livre e criador do Festival da Juventude, por exemplo, quais os jovens que hão de vacilar, a não ser os candidatos capachos de gringo?

A escola de espiões do Estado de Tennessee está condenada. Se ela não morrer na casca, apenas conseguirá mostrar quais são os poucos traidores com quem os jovens irão justar de contas muito brevemente.

Nova e Poderosa Manifestação de Unidade

COMO O "PRAVDA" SE REFERE AO MOVIMENTO MUNDIAL PELA CONCLUSÃO DE UM PACTO DE PAZ ENTRE OS CINCO GRANDES — A IMPORTÂNCIA DA COLETA DE ASSINATURAS

PARIS, maio — (Correspondencia especial — Via aérea) — A propósito da campanha mundial pela conclusão de um pacto de paz entre as cinco grandes potencias, o jornal «Pravda» publica um importante artigo cujo resumo damos a seguir.

Os acontecimentos dos ultimos dias no mundo inteiro patenteiam a intensificação da atividade e da capacidade de organização do movimento dos partidários da paz. Os povos que amam a paz demonstram cada vez com maior decisão que tomam em suas mãos a causa da manutenção da paz. A tarefa fundamental que os partidários da paz se impõem é organizar em todos os países uma ampla campanha para a coleta de assinaturas de apoio à Mensagem para a conclusão de um Pacto de Paz. Reforçar a campanha internacional para a conclusão de um Pacto de Paz, eis o ponto principal da recente sessão do Bureau do Conselho Mundial da Paz, em Copenhague. O Bureau exortou todas as organizações e associações sociais, culturais e religiosas a auxiliarem ativamente, do modo que julgarem mais eficiente, a campanha mundial para a conclusão de um Pacto de Paz. O Bureau exorta as centenas de milhões de homens e mulheres de boa vontade de todos os paises a darem sua adesão à Mensagem do Conselho Mundial da Paz e a reforçarem-no com as suas assinaturas, testemunhando assim a inflexivel vontade de paz dos povos.

A presente situação internacional impõe a necessidade de intensificar o movimento polular pela conclusão de um Pacto de Paz entre as cinco grandes potencias. Os imperialistas americanos e ingleses realizam preparativos para uma nova guerra agressiva. Os fomentadores de guerra põem seus calculos principalmente na Alemanha Ocidental e no Japão. Esses paises são remilitarizados em escala cada vez mais vasta. A maquina de guerra americana aumenta a sua rede de bases militares construidas para atacar os paises que amam a paz. A ocupação da Islândia pelas forças armadas dos Estados Unidos patenteia a ampliação da agressão imperialista. Em todos os paises do bloco do Atlântico Norte os orçamentos de guerra são aumentados mais e mais. As fôrças armadas dos EE. UU., Inglaterra e França já atingiram mais de 5 milhões de homens, o que ultrapassa várias vezes os efetivos militares desses paises em 1939, antes do inicio da 2a. Guerra Mundial. Os circulos governantes dos Estados Unidos continuam a guerra de rapina contra o povo coreano que ama a paz.

As pessoas simples de todos os paises se opõem tenazmente aos manejos dos ateadores de guerra. Os povos não querem guerra. As vastas massas populares compreendem cada vez com mais clareza a que abismo terrivel os agressores imperialistas os querem arrastar. Eis porque dão unânime apoio à Mensagem do C.M.P. pela conclusão de um Pacto de Paz. Milhões de pessoas de boa vontade sabem que a conclusão de um Pacto de Paz seria um grande passo no caminho para conjurar uma nova guerra.

As cinco grandes potencias — Estados Unidos Inglaterra, Republica Popular da China, França e URSS — desempenhou um papel particular nas relações internacionais. Elas têm a responsabilidade principal pela manutenção da paz no mundo inteiro. Isso determina o enorme significado de um Pacto de Paz entre elas para garantir a paz e segurança internacional. Qualquer outro pais que aspire à paz pode aderir ao pacto.

Há apenas dois meses foi publicada a Mensagem do Conselho Mundial da Paz. Nesse espaço de tempo, a Mensagem tornou-se o patrimônio de milhões e milhões de pessoas. A campanha pela coleta de assinaturas de apoio à Mensagem transforma-se numa nova e poderosa manifestação da unidade e da atividade crescente do movimento internacional dos lutadores pela paz. O movimento dos povos pela conclusão de um Pacto de Paz já obteve grandes êxitos. Porem esses êxitos só devem servir de estimulo para que se desdobre muito-mais ainda o movimento no mundo inteiro.

Ampliar inflexivelmente a envergadura da campanha da coleta de assinaturas exigindo a conclusão de um Pacto de Paz, chamar à luta ativa camadas cada vez maiores da classe operária, do campesinato, outros circulos da população, as mulheres e os jovens para conjurar a ameaça da guerra, desmascarar infatigavelmente os ateadores de guerra, tais são as tarefas pelo cumprimento das quais luta o poderoso campo dos partidários da paz.

NOTA INTERNACIONAL

Os Soldados e a Guerra na Coréia

O comandante do 9.º Exército Americano na Coréia, major-general William Hodge, com a impáfia dos chefes imperialistas, havia dito, no começo da atual ofensiva coreana, que suas forças estavam bem preparadas e que preferia receber o inimigo em seu proprio terreno a sair para encontra-lo. Mas no dia seguinte os telegramas já informavam que o general Hodge e demais elementos sob as ordens de Van Fleet, com suas linhas perfuradas em varios setores, em lugar de receber o ataque adversario em seu proprio terreno recuavam para «posições préviamente estabelecidas».

Quanto aos correspondentes americanos, vemos que eles excedem todos os limites da fantasia e do ridiculo. Eis algumas amostras: «Os chineses e norte-coreanos, caindo aos milhares sob artilharia aliada, diz um desses despachos, continuam avançando». Afinal esses coreanos e chineses caem trucidados pela metralha ou avançam? «As minas explodem com tal rapidez que parecem rajadas de artilharia», diz um certo Hoberecht, da United Press, que inventa, dessa maneira, um novo tipo de arma nas historias em quadrinhos, o canhão-metralhador. Outro correspondente da mesma agencia afirma, de pés juntos, que viu «aviões de caça americanos saltando sobre os chineses, para massacrá-los». Enquanto um artilheiro blasona que para não perder tempo só faz pontaria em grupos de trezentos chineses e que num desses tiros matou 75 e feriu 170. Em sua conta o número sete é infalivel...

Essas coisas aparecem nos jornais da sadia e são vendidas como noticias, em folhas oferecidas a um cruzeiro o exemplar. Mas a historia da guerra coreana é bem diferente e não tem nada de fantastica. Na Coréia os agressores imperialistas estão sendo derrotados delo Exército Popular Coreano e pelos voluntários chineses porque estes fazem uma guerra justa, defendem-se de uma agressão estrangeira, sabem porque estão lutando e possuem otima instrução militar e bom material. A guerra na Coréia «é estraordináriamente impopular para os soldados americanos e ingleses», disse o generalíssimo Stálin em sua entrevista à «Pravda».

O soldado britânico Fred Binns, aprisionado pelos coreanos e depois mandado de volta para as linhas inglesas, regressou a Londres e contou ao reporter do «Daily Worker» Philip Bolsover uma história que confirma plenamente as palavras de Stalin. A principio teve medo de ser fuzilado, mas os coreanos se limitaram a dizer a ele e a três americanos pegados no mesmo grupo: «Nós não desejamos combater homens do povo. Mas se o país de voces fosse invadido voces também não o defenderiam?». Os prisioneiros passaram por Aldeias destruidas pela aviação americana «que atira em tudo que se mova no chão, homens, mulheres, crianças ou animais», disse Binns. Mas os habitantes dessas aldeias não os maltratavam. «E eu sei o que sucederia a prisioneiros alemães que marchassem através de nossas cidades semi-destruidas por seus aviões», disse o ex-prisioneiro.

Os prisioneiros viajaram alguns dias confraternizados com a escolta. Comiam a mesma boia e fumavam os mesmos cigarros. Só tinham medo dos bombardeios indiscriminados da aviação americana, sobre as populações civis. Hoje Binn não compreende como seu governo ainda manda gente para combater homens que o trataram tão bem, como prisioneiro e que o mandaram de volta, depois de um aperto de mão, dizendo: «Vá embora e em seu país lute pela paz. Voce é operário. Nós também. Por que havemos de nos matar uns aos outros? Esta guerra está sendo mantida por capitalistas vendedores de armas».

Comandando soldados que consideram a guerra na Coréia «profundamente injusta e que cumprem seu dever na frente de uma maneira formal, sem fé na justeza de sua missão sem entusiasmo», os generais do tipo desse comandante do 9.º Exército Americano poderiam ser mais discretos evitando fazer declarações cheias de fanfarronice a respeito da solidez de suas posições.

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS DE HOMENS
Paga-se o justo valor
Tel. 22-1683

DOCES, BALAS E CONFEITOS
Aceitam-se encomendas para festas, casamentos, batizados, etc. Serviços de cosinha, mediante pagamento de diaria. Rua da Misericórdia, 71 sob. NAIR

NERVOSOS
Angustia, desânimo, disturbios sexuais no homem e na mulher, insonia, esgotamento, falta de memória, sentimentos de inferioridade insegurança, idéias de fracasso, etc.
TRATAMENTO ESPECIALIZADO DOS DISTURBIOS NEUROTICOS
DR. J. GRABOIS
da «Society for the Psychological Study of Social Issues»
RUA ALVARO ALVIM, 21 — 13.º andar — TELEFONE 52-3040
— Diariamente de 9 às 12 e 14 às 19 horas —

Classificados

MEDICOS

DR. ANTONIO JUSTINO PRESTES DE MENEZES
CLINICA GERAL
Consultório: Av. Nilo Peçanha, n. 155, 9.º and. — Salas 903-904 — Terças, Quintas e Sabados das 12 às 14 horas —

DR. ODILON BATISTA
CIRURGIA E GINECOLOGIA
Araujo Porto Alegre, 70 — 2.º and.

DR. ALCEDO COUTINHO
Terças, Quintas e Sabados, das 14,30 às 18 horas.
Rua Alvaro Alvim, 31 — Sala 302 — Tel.: 52 43-15

DR. URANDOLO FONSECA
CIRURGIÃO
Consultas às Segundas, Quartas e Sextas feiras, das 14,30 às 18 horas. Atende só com hora marcada — Rua Alvaro Alvim, 31 — Sala 302

DR. ARAZI COHEN
Clinica Geral de adultos e crianças — Doenças genito-urinarias e ano-retais em ambos os sexos — Exames periodicos de saude — Exames pré-nupciais e pré-natais — Cancer — Sifilis — Reumatismo — Cirurgia geral — Eletricidade medica
CONSULTAS POPULARES
Rua Sete de Setembro 78 — Sob. Tel. 23-8024 — Diariamente das 16 às 19 horas

LEILOEIRO

EUCLIDES
EUCLIDES — Leiloeiro Publico. Predios — Moveis — Terrenos, etc. Escritorio e Salão de Vendas à rua da Quitanda, ... — 6.º andar

ADVOGADOS

DR. SINVAL PALMEIRA
Av. Rio Branco, 106 — 15.º and. — Sala n. 1.512 — Tel. 42-1138

DR. LETELBA RODRIGUES DE BRITO
Ordem dos Advogados do Brasil — Inscrição n.º 1.802 — Travessa do Ouvidor, 32 — 3.º and. — Tel. 52 4295

DR. OSMUNDO BESSA
Rua Gonçalves Dias, 84 — Sala 603 — Das 16 às 18 horas — Tel. 43-9771

DR. SUETONIO MACIEL PEREIRA
Av. Erasmo Braga, 299 — 4.º and. — Sala 11 — Edifício Profissional (Esplanada) — As terças, quintas e sextas feiras, das 11,30 às 12,30 e das 17 às 18 horas — Tel. 42-7189.

DR. DEMETRIO HAMAN
Rua São José, 76 — 1º andar — Telefone 22-0365
ESPLANADA DO CASTELO

DR. LUIZ WERNECK DE CASTRO
Rua do Carmo, 49 — Sala 25 — 2.º and. Diariamente das 12 às 13 e das 16 às 18 hs., (Exceto aos sabs.) Telefone: 42-6864

DR. ANTONIO VICENCONTI
Av. 13 de Maio, 23 — 22º and., Sl. 2219 — Diariamente das 9 às 19 hs. Tel: 42-2579

DR. PAULO REBELLO DA SILVA
Av. 13 de Maio, 23 — 22º and., S. 2219 — Diariamente das 17 às 11 e das 16 às 18 horas — Tel: 42-2579

AVISO AOS RADIO OUVINTES

A Rádio Central de Moscou está transmitindo programas especiais para o Brasil e Portugal, nas seguintes faixas, ondas e horarios:

Para o Brasil das 20,30 às 21 horas

Ondas	Quilociclos
19,43 metros	15.440
25,08 "	11 980
25,30 "	11 830
25,74 "	11 780
25,52 "	11 750
30,85 "	9 750
30,77 "	9 750
30,96 "	9 690

Para Portugal (das 18,30 às 19,00 horas)

Ondas	Quilociclos
25,38 metros	11 820
25,47 "	11 780
25,52 "	11 755
30,99 "	9 680
41,41 "	7.245

Grande Importancia

Não parece, mas tem grande importância. Um anunciante que coloca seu anuncio na IMPRENSA POPULAR fica bem impressionado sabendo que todos os nossos leitores lhe dão preferencia. E você ha de concordar que é justo darmos preferência aos estabelecimentos que preferem a IMPRENSA POPULAR.

Pastas Bolsas Malas
Compre, de preferência, na Fábrica Santa Bárbara.
RUA DA CONSTITUIÇÃO, 10

APÊLO DO Conselho Mundial da Paz

ATENDENDO às aspirações de milhões de homens do mundo inteiro qualquer que seja sua opinião sôbre as causas que engendram os perigos de guerra mundial;

PARA consolidar a paz e garantir a segurança internacional:

RECLAMAMOS a conclusão de um pacto de paz entre as cinco grandes potências: Estados Unidos da América, União Soviética, República Popular da China, Grã-Bretanha e França.

CONSIDERAMOS a negativa do Govêrno de qualquer das grandes potências a reunir-se para concluir êsse pacto de paz como evidência de designios agressivos por parte dêsse Govêrno

FAZEMOS um apêlo a todas as nações amantes da paz para que apoiem a exigência de um pacto de paz aberto a todos os Estados.

COLOCAMOS nossas assinaturas ao pé dêste Apêlo e convidamos a assiná-lo a todos os homens e a tôdas as mulheres de bôa vontade, a tôdas as organizações que aspiram à consolidação da paz;

Adotado por unanimidade pelo Conselho Mundial da Paz durante sua reunião de Berlim em 25 de Fevereiro de 1951.

(a) O Presidente

F. Joliot-Curie

....

....

....

....

....

ATRAVÉS DO BRASIL

♦ CARESTIA

Em Fortaleza continua subindo o custo da vida. A Comissão Estadual de Preços, cedendo à pressão dos tubarões, acaba de conceder mais dez centavos no cafèzinho, que passa agora a ser cobrado a 50 centavos.

♦ RACIONAMENTO

Os pequenos industriais de S. Paulo movimentam-se protestando contra o racionamento da energia elétrica determinado pela Light, com apoio do govêrno. Esta politica vem sendo aplicada em todos os paises semi-coloniais ou marshalizados, onde os trustes americanos se interessam pela eliminação de qualquer concurrencia industrial.

♦ NEM A ÁGUA ESCAPA

O prefeito de Surubim, em Pernambuco, aproveitando-se da falta dágua, explora a população local, vendendo a um cruzeiro a lata dágua de um poço existente em sua residência. Moradores daquela cidade, indignados, invadiram a casa do prefeito explorador e tiraram água de graça de seu poço.

♦ GREVE EM JUNDIAI

Trabalhadores da construção de 200 casas do IAPI, em Jundiai, declaram-se em greve contra o atrazo dos pagamentos. Os grevistas montam guarda ao material de construção depositado nas obras, no valor de 600 cruzeiros, como garantia de seu pagamento.

COISAS DA CIDADE

Nesta cidade onde falta água, onde as ruas dos subúrbios vivem esburacadas onde tudo são dificuldades para a gente pobre, o Prefeito quer queimar 600 mil cruzeiros em fogos de São João.

Não há hospitais nem escolas; os doentes esperam dias na fila para tomar uma simples injeção nas casas de saude dos Instituto; crianças aos milhares crescem analfabetas por não haver vagas nos estabelecimentos publicos de ensino. Mas, durante uma noite, a multidão dos famintos, dos doentes, dos miseraveis poderá se reunir em uma praça publica e deslumbrar os olhos com o espetáculo dos foguetes e das chuvas de ouro.

Com 600 mil cruzeiros o Prefeito não poderia resolver o abastecimento da carne e do feijão, não poderia construir o metro (que já entregou à Light), nem ao menos mandar capinar as rua dos bairros proletário.

Os 600 mil cruzeiros dão apenas para produzir efeitos pirotécnicos sobre a baía, os arranha-céus, as favelas e as matas.

Que venha essa grande festa de São João! Que as fogueiras acesas no ceu se reflitam por alguns instantes nos olhos sombrios da massa popular! Fogos, Sr. Prefeito! Muitos fogos! Afinal de contas, o dinheiro não é seu, o dinheiro é do povo, de quem foi arrancado.

ESTÁCIO.

IMPRENSA POPULAR
Diretor
PEDRO MOTTA LIMA
REDAÇÃO:
R. GUSTAVO LACERDA, 19
Sobrado

UM HOMEM DE VERDADE

Romance de BORIS POLEVOI

(Continuação)

— Bem, e que tal o aparelho? Dá graças a Deus de haver no mundo um mestre como Zuev, — disse o protetico, elogiando-se como só os velhos sabem fazer, enquanto desatava com cuidado as correias e soltava as pernas de Alexei que, por falta de hábito, estavam avermelhadas e ligeiramente inchadas. — Como essas pernas se póde voar e chegar até ao Padre Eterno. Uma verdadeira obra prima!

— Obrigado, obrigado, amigo, o trabalho é magnifico — murmurou Alexei.

O mestre mexia-se indeciso, sem dizer nada, como desejando mas não se atrevendo a perguntar algo ou, pelo contrario, esperando alguma pergunta.

— Bem fique com Deus. Seja feliz — disse suspirando um pouco desiludido, e encaminhou-se lentamente para a porta.

— Ei, mestre — gritou Struchkov. — Toma para beberes pelo êxito dêsse aparelho «imperial» — e colocou-lhe nas mãos um pacote de notas.

— Obrigado, obrigado! — animou-se o velho — como não hei de beber se tenho um tal motivo! — e meteu com tôda solenidade as notas no bolso trazeiro da calça. — Obrigado, beberemos e, a respeito do aparelho, saiba que estão bem feitos, com tôda consciencia. Vasili Vasilievich me disse: «precisa ser coisa especial, Zuev, não me deixes mal». Mas quando é que Zuev deixou mal a alguem? Contem a Vasili Vasilievich, quando tiverem ocasião, que ficaram satisfeitos com o trabalho.

E o velho saiu fazendo reverências e resmungando. Meresiev, deitado, olhava suas novas pernas colocadas junto do leito. Quanto mais as olhava, mais lhe agradava a hábil construção, a maestria do trabalho, a beleza delas: «Pode-se andar de bicicleta, dansar uma polca e voar de avião até o próprio Padre Eterno». Conseguirei, conseguirei tudo isso, conseguirei sem falta, pensou.

Naquele dia enviou a Olga uma carta longa e alegre, na qual lhe comunicava que seu trabalho na prova de aviões chegava ao fim; que esperava que os chefes atenderiam seus pedidos e, talvez até o outôno, ou no inverno o mais tardar, voltaria da aborrecida retaguarda para a frente, para o regimento, onde os camaradas não o hviam esquecido e o esperavam. Era a primeira carta alegre desde o dia da catástrofe, a primeira em que escrevia à noiva dizendo que durante todo o dia pensava e sofria por ela e, ainda muito timidamente, expressava o pensamento intimo de que, certamente se encontrariam depois da guerra, e se ela não houvesse mudado de opinião, uniriam suas vidas para sempre. Releu muitas vezes a carta e, depois, suspirando, riscou com cuidado as últimas linhas.

Em troca, enviou ao «sargento meteorolgico» uma carta cheia de pilhérias, descrevendo pitorescamente aquele dia, acompanhada de um desenho do aparelho ortopédico — tal que nem o próprio imperador possuira semelhante — contando-lhe seus primeiros passos, falando-lhe do velho mestre tagarela e referindo-lhe suas esperanças de andar de bicicleta, dançar polca e voar até o céu. «Assim, pois, esperem-me, não me esqueçam no regimento, e diga ao oficial encarregado das aposentadorias que me reserve sem falta um lugar» — escrevia Meresiev olhando às furtadelas para o chão. — O aparelho estava colocado de tal modo que parecia que alguem se escondia debaixo da cama, deitando-se ali com as pernas muito abertas e os pés calçados com sapatos novos. Alexei olhou em volta e convencido de que ninguem o observava, acariciou o couro frio.

A aparição da prótese «imperial» na sala quarenta e dois foi também apaixonadamente discutida em outro lugar, no terceiro ano da Faculdade de Medicina de Moscou. Segundo Aniuta escrevia, o elemento feminino, que constituia naquela época a imensa maioria do curso, estava perfeitamente informado dos assuntos da sala quarenta e dois. Aniuta orgulhava-se muito de seu correspondente e se bem que as cartas do tenente Gvózdiev não fossem absolutamente destinadas a uma ampla divulgação, trechos eram lidos em voz alta e, às vezes, em sua totalidade, salvo as passagens intimas que, aliás, à medida que a correspondência se prolongava, iam-se tornando mais extensas.

Todo o terceiro ano de medicina, com Aniuta à frente, simpatizava com o heróico Grigori Gvozdiev, antipatizava com o brusco Kukushkin e sentia admiração ante o espirito inquebrantável de Meresiév; acolhera como se fosse uma desgraça pessoal a morte do Comissário, a quem, depois das referências entusiastas de Gvozdiev, todos admiravam e admiravam e amavam de verdade. Quando foi lida a carta que noticiava a morte daquele homem admiravel e cheio de vida, muitas das moças não puderam conter ás lagrimas.

A correspondência entre o hospital e a universidade era cada vez mais frequente. As jovens já não se saitsfaziam com o correio que, naquela época, funcionava com demasiada lentidão. Em uma carta Gvozdiev repetira a frase do Comissário, que dizia que agora as cartas chegavam ao destino como a luz das estrelas longinquas. Era possivel que o remetente morresse e as cartas, contando ao destinatário a vida de uma pessôa há muito falecida, vagassem durante muito tempo. A ativa e empreendedora Aniuta começou a procurar um meio mais perfeito de comunicação e encontrou-o na pessôa de uma enfermeira, já entrada em anos, que trabalhava na clinica da universidade e também no hospital de Vasili Vasilievich.

Desde então, a Universidade sabia dos acontecimentos da sala quarenta e dois o mais tardar no terceiro dia, e podia reagir rapidameste diante dos fatos. Relativamente ao «aparelho ortopédico imperial» entabolou-se no refeitório um debate acêso sôbre se Merésiev voaria ou não. Era uma disputa ardorosa, juvenil, na qual ambos os grupos simpatizavam com Meresiev. Levando em conta a grande complexidade dos comandos de um caça, os pessimistas diziam: «não». Os otimistas consideravam que para um homem que escapara do inimigo, arrastando-se durante meio mês através de uma floresta, percorrendo, sabe Deus quantos quilômetros, não havia nada impossivel no mundo. Para reforçar seus raciocinios, os otimistas vinham com exemplos da historia e dos livros.

Aniuta não intervinha naquelas disputas. O aparelho ortopédico do aviador desconhecido não a interessava muito. Nos raros minutos livres, refletia sôbre suas relações com Grigori Gvozdiev, as quais pensava, iam-se complicando cada vez mais. No inicio, ao ter noticias do oficial-herói com tão trágica biografia, escrevera-lhe movida por um sincero desejo de aliviar-lhe a dor. A medida que se fortalecia aquela amizade por correspondência, a figura abstrata do herói da guerra patriótica foi cedendo lugar à do jovem real vivo, e aquele jovem a interessava cada vez mais. Observou que quando não recebia cartas se enchia de inquietação e angustia. Êste novo sentimento alegrou-a e assustou-a. «Será amor»? Pode-se amar uma pessôa só pelas cartas que escreve, sem nunca tê-la visto, sem ouvir sequer sua voz?» Nas cartas do tanquista havia cada vez mais trechos que não podiam ser lidos às colegas. Quando, em uma ocasião, o próprio Gvózdiev confessou que aquele mesmo sentimento, como dizia, de «amor por correspondência» apoderará-se dêle, Aniuta convenceu-se de que estava enamorada e não infantilmente como já lhe sucedera na escola, mas verdadeiramente. Parecia-lhe que se não recebesse mais aquelas cartas, que agora esperava com tanta impaciência, a vida para ela perderia todo sentido.

(Continua)

DR. PAULO CESAR PIMENTEL
DOENÇAS E OPERAÇÕES DOS OLHOS
CONSULTORIO:
R. 15 de Novembro, 134
NITERÓI
— Telefone 6937 —

AJUDA À IMPRENSA POPULAR

Um motorista fez entrega, ontem, em nossa redação, de um relógio «Agon», como contribuição à campanha de Ajuda à Imprensa Popular

SOLIDARIEDADE A MAURICIO NAIBERG

Recebemos de um grupo de amigos de Mauricio Naiberg, moradores em Madureira, a importância de quatrocentos e quarenta cruzeiros como auxilio ao tratamento dessa patriota vitima da brutalidade policial

Será Proclamada Hoje a Nova Rainha da Imprensa Popular

EM RENHIDO COMPETIÇÃO, MARIINHA E UIARA COLOCAM-SE COMO CANDIDATAS FAVORITAS — CIDINHA, EM TERCEIRO LUGAR, PODERÁ VIR A SER UMA SURPRESA — POSSIVEL A UNIÃO DOS GRUPOS MAIS DISTANCITDOS PARA FAVORECER À MASCOTE DOS BROTINHOS — MAS O PESSOAL DA ORLA MARÍTIMA DIZ QUE NÃO TEME GUERRA DE NERVOS

Hoje finalmente ao meio-dia, à rua Gustavo Lacerda, 19 — sobrado, será proclamada a nova Rainha da Imprensa Popular.

Pleito renhido, que se desenrolou com alternativas sensacionais, colocando-se em posição vantajosa era uma ora outra das diversas candidatas ao honroso titulo disputado e ao premio de viagem à São Paulo, será decidido hoje em apuração final.

A menos que ocorra alguma surpresa, aparecem como candidatas mais cotadas Uiara, com 32.738 votos, e Marilinha, com 32.714. Uiara conta com o apoio entusiastico da Orla Marítima, chefiada pelo velho Vicente, que vai provar nesta ultima jornada se tem mesmo peito ou se não passa de um «farofa». Quanto a Marilinha, candidata não menos credenciada, dispõe do apoio integral da turma de São Cristovão e da juventude.

Os cabos eleitorais das duas concorrentes mais fortes desenvolviam nos ultimos dias uma atividade extraordinaria. De um e de outro lado lam em «armas secretas», dispostos a ganhar essa grande batalha dos partidarios da paz. Nas comissões apuradoras está vigilante, adverte a todos que a vitoria caberá a quem, sejam quais forem os meios licitos usados na campanha, reunir a maior soma de votos até a hora do encerramento para a contagem definitiva.



— Uiara —

AS DEMAIS CANDIDATAS

Salvo algum truque, as demais candidatas, ao que parece, ficaram no meio do caminho.

Cidinha, em quem todos os brotinhos depositavm grandes esperanças, sendo considerada a Mascote das candidatas, continua, ainda com seus modestos 23.876 votos, num terceiro lugr que se veiu distanciando até ficar quase dez mil votos da primeira colocada.

Quanto às outras, Carmem, Ivete, Edméa, Elenice e Iracema, estão com menos de 20 mil votos.

Os chefes das duas candidaturas mais destacadas mostram-se inquietos, porque pode haver à ultima hora uma combinação entre os grupos que se atrazaram. E a soma dos votos reunidos para duas ou três candidatas pode influir na colocação de qualquer das duas favoritas, se os outros grupos, sentindo-se perdidos, quiserem influir na decisão final, descarregando os votos que ainda não apresentaram para pesar numa das conchas da balança.

SURGIRA' UMA TERCEIRA?

Contando Cidinha cerca de 2 mil sufragios, pode à ultima hora tornar-se a candidata dos demais grupos que não desejam conformar-se com a derrota. Assim — desde que não se trate apenas de uma guerra de nervos o pessoal da Orla Maritima e o de São Cristovão, — é possivel que a Mascote dos brotinhos reuna todos os votos contrarios às duas candidatas favoritas, por uma conspiração dos diversos cabos derrotados nas apurações anteriores. Um esforço conjunto dos cinco grupos talvez elevasse Cidinha ao plano em que se colocam Uiara e Mariinha. Mas o velho Vidente e seu grupo respondem a esses boatos com um sorriso de confiança, acrescentando:

— Isso poderia acontecer se nós estivessemos dormindo e todos os outros acordados ...

CONVITE

Acaba de chegar de São Paulo, assinado pela Comissão da Campanha Pelos Quatro Milhões de Cruzeiros, um convite, em papiro, dirigido a Sua Majestade Rainha da Imprensa Popular do Rio de Janeiro. Eis o que diz tão importante documento:

«A Sua Majestade a Rainha da Imprensa Popular do Rio de Janeiro — Vênias — A Comissão Central da Campanha pelos Quatro Milhões de Ajuda aos jornais que lutam pela paz convida Sua Majestade a Rainha da Imprensa Popular do Rio de Janeiro para assistir à cerimonia de coroação da Rainha da Imprensa Popular de São Paulo. Saudações Democraticas. A Comissão».

— Mariinha —

ATRAVÉS DO MUNDO

(Resumo Telegráfico das agências I.P., I.N.S. e Telepress).

♦ REVOLTA NA BOLIVIA

Entraram em greve os estudantes bolivianos em sinal de protesto contra a ditadura militar fascista, instaurada há dias no país por ordem de Washington. E' tão grande a revolta entre o povo e os trabalhadores que a junta militar está demonstrando sinais de pânico. Foi decretado o toque de recolher, tomadas medidas contra as organizações operárias e criado um corpo de Policia Especial, cujo fim, proclama o govêrno, é combater as greves.

♦ EXPLOSÃO

Explodiu o «Adour», navio de 4.000 toneladas, que se encontrava no porto de Nhatrang, na Indochina, carregado de tanques e munições para as tropas coloniais francesas que operam contra os patriotas do Viet-Nam. Nada se salvou do navio.

♦ GREVES NA ITALIA

Os trbalhadores de bondes e de ônibus da cidade de Roma levaram a efeito uma greve de advertência que durou duas horas. Os ferroviários italianos, também empenhados na luta por aumento de salário, declararam outra greve de duas horas, na parte da manhã.

♦ A IMPRENSA NA U.R.S.S.

A rádio de Moscou informou que existem na União Soviética 7.800 jornais e 1.400 revistas e publicações.

A circulação média dessas publicações é de 36 milhões de exemplares e são publicados em 119 idiomas que são os povos que constituem a União Soviética.

Acrescenta que funcionam de 100 grandes casas editoras em toda a Rússia.

♦ PENETRAÇÃO AMERICANA NA ÁFRICA

A «Mid-Africa Exploration Co., filial da emprêsa americana «Newmont Minning», que já participa da exploração das minas de Talidja, no Marrocos, associou-se a duas sociedades francesas com o fim de explorar as jazidas de cobre, zinco e chumbo da Africa Equatorial francesa. A administração do Plano Marshall já concedeu empréstimos de vulto para a exploração dessas minas.

♦ ESPECULAÇÃO COM A FOME

A India, ameaçada pela fome, solicitou recentemente aos Estados Unidos o fornecimento de 2 milhões de toneladas de trigo. Em consequência, já no dia 8 de fevereiro se registrou um aumento de 14% nos fretes do transportes de cereais dos Estados Unidos para a India. O govêrno americano exigiu, para atender a esse pedido, que a India suspendensse a proibição da exportação das areias monazíticas de Travancores. Em contraste com essa atitude, a União Soviética acaba de enviar navios carregados de trigo para êsse país, sem impôr qualquer condição. Até agora a India não cedeu às exigências americanas.

♦ LUCROS DAS INDUSTRIAS DE ARMAMENTOS

Os lucros liquidos das indústrias norte-americanas ligadas à produção de guerra atingiram em 1950 a espantosa cifra de 1 bilhão e 23 milhões de dólares, representando um acréscimo de 33% sôbre os lucros de 1949. As principais dessas emprêsas são a United States Steel Corporation, a Bethehem Steel, a Internacional Harvester, a Caterpiller, a Westinghouse, a Bendix Aviation Co., a Douglas Aircraft e a Nash Kelvinator.

Chegam ao Rio os Jovens Delegados ao I Festival

Brilhantemente encerrados os Festivais da Bahia e São Paulo — Criadas as Federações das Juventudes paulista e bahiana — Um filme de longa metragem sôbre o Festival da Juventude de São Paulo — Grande noite artística programada para o dia 23 próximo

Encerrou-se brilhantemente o I Festival da Juventude Bahiana, realizado sob o signo da paz e da Alegria. Com a presença de grande numero de jovens, num ambiente de entusiasmo, foi reafirmada no Teatro Guarani, na capital da Bahia, a firme disposição da mocidade de lutar pela paz e pela vida.

Do programa de encerramento constava a exibição de filmes de curta metragem, entre eles «Dragões de Cracóvia», «Paderewsky» e «Carlitos pinta o sete». Houve ainda um «show» de que tomaram parte José Canário, João da Matança, Pedrito e sua gaita, Gilberto Batista, Nestor Nascimento, Valter Levita,e outras figuras do rádio bahiano que arrancaram prolongados aplausos da grande assistência.

Durante o festival, os jovens bahianos deram os primeiros passos para a criação da Federação da Juventude Bahiana, entidade unificadora dos jovens operários, estudantes, camponeses, comerciários, moços de todas as profissões do grande Estado.

GRANDE ENTUSIASMO EM S. PAULO

Foi encerrado o I Festival da Juventude de São Paulo, que teve inicio no dia 5 ultimo, e que contou com a participação de 88 clubes esportivos, e 33 entidades estudantis. Foram entregues diversas taças aos clubes que participaram dos torneios, sagrando-se vencedores. Entre eles destacamos o Portuguesa de Vila Remédios, campeão de futebol na categoria extra; Juvenil Lusitania, campeão de futebol juvenil; Centro Estudantil de Cultura, da cidade de São Caetano do Sul, campeão de básquete; União Paulista dos Estudantes Secundários, melhor apresentação no desfile; e aos dois primeiros colocados no campeonato de ping-pong.

Durante o festival paulista foram realizados diversos bailes, conferências, jogos esportivos e esposições artisticas. Uma esposição com numerosos quadros e fotografias está sendo apresentada á capital paulista, no salão do Instituto dos Arquitetos Brasileiros.

Durante o festival, foi criada a Federação da Juventude Paulista, que inicialmente congrega 30 clubes esportivos. A comissão central organizadora do festival paulista é presidida pelo estudante José Cologrossi, presidente da União Estadual dos Estudantes de São Paulo, e Ubaldo de Mayo, tambem da direção da U.E.E., antigo presidente da União Nacional dos Estudantes. No proximo dia 23 será exibido nesta capital um filme de longa metragem sobre o Festival da Juventude Paulista e que será levado ao Festival Mundial da Juventude.

NOITE DE ARTE POPULAR

Na grande noite artistica, programada pela comissão de Arte Popular do I Festival Brasileiro de Juventude para o proximo dia 23, às 20,30 horas, na ABI, serão apresentados números diversos que têm êxito garantido. Uma programação cuidadosa foi escolhida para os jovens cariocas. Os melhores candidatos selecioandos nos vários concursos daquela comissão serão apresentados. No final do programa se procederá a seleção da melhor escola de samba, a melhor porta-bandeira o melhor mestre sala, e o melhor samba sobre o Festival.

CHEGAM OS DELEGADOS

Começam a chegar ao Rio as delegações de diversos Estados para o Festival Brasileiro da Juventude. Em face das dificuldades para alojamento nesta capital do grande numero de moços que acorrem ao Distrito Federal de todo o país, a Comissão Organizadora do festival apela para a coloboração dos jovens cariocas. A sede do I Festival funciona à Av. Almirante Barroso 97, 12º andar. Cada alojamento conseguido para os delegados valerá trezentos votos no Concurso da Rainha do Festival.

Baile de Máscaras

Dois votos foram discutidos ontem pelo Congresso. O primeiro ao projeto sobre titulos definitivos de posse aos atuais colonos dos nucleos de São Bento, Santa Cruz e Tinguá, na Baixada Fluminense. Questão complicada, pois ha duas especies de colonos nesses nucleos, os verdadeiros e os falsos, os agricultores e os espertalhões.

O sr. Getulio Moura defendeu o projeto, sem fazer tal distinção entre os atuais ocupantes dos lotes. Falou na saúva, nas enchente, nas terras pobres. Falou nas ilusões que se formaram sobre a terra brasileira, desde que Pero Vaz Caminha espalhou a lenda da terra boa. e dadivosa. Generalizou o problema, saindo dos limites da Baixada e se referindo à questão da terra em todo o Brasil. Só não falou, é claro, no monopólio da terra e na necessidade de se realizar uma divisão devolucionaria dos latifundios.

O padre integralista Ponciano, com timbre de pregador de sermão, de mãos nos quadris, muito agitado, defendia o projeto gritando como um possésso e fazendo chover perdigotos no microfone e imediações. A propósito da propriedade atirou calunias fascistas contra a União Soviética. Brindou a assistencia com a seguinte tirada: «Que coisa bela, a propriedade! Que coisa poética, ao pôr do sol e ao som do campanario o colono empurrando o carinho de mão com o resultado da colheita!» Grandalhão como o rude padre Brito, cheio de ódio como o padre Natario e revelando, com seus gestos e sua sub-literatura bucólica, traços indisfarçaveis do Libaninho, o novo representante de Plinio Tombola na Camara reune em sintese admiravel as caracteristicas centrais de três personagens do «Crime do Padre Amaro».

O «debate imundo» em torno das tarifas para o transporte de ferro movimenta, também fora da Camara, especialistas em tais assuntos. Em plena batalha da Belgo Mineira com o truste Jaffet, o cavador internacional Abelardo Roças acusa o atual presidente do Banco do Brasil como subornador, através do jornal do picareta Lacerda.

A propósito, o sr. Emilio Carlos disse ontem na bancada de imprensa que garantiu um empréstimo de 200 mil cruzeiros a Roças, no Banco Cruzeiro do Sul, de Jaffet e que Roças passou o beiço. Uns são acusados de subornadores e o outro de ter recebido dinheiro. Assim com a entrada de Roças na briga o negócio cada vez se torna mais imundo ...

GROSSEIRA E TÔRPE FALSIFICAÇÃO IANQUE

Nas pretensas Ordens do Dia com as quais os americanos queriam provar a invasão da Coréia do Sul, há uma série de localidades com nomes japoneses, enquanto o mapa a que o mesmo documento forjado se refere, tras essas localidades com nomes coreanos

PIONG YANG, 18 (I.P.) — O Chefe do Estado Maior do Exército Popular Coreano tornou pública uma declaração desmascarando as falsidades apresentadas à ONU pelo comando americano na Coréia.

O comando norte-americano apresentou dois documentos à ONU, como sendo cópias de Ordens do Dia do Comando do Exército Popular. Esses dois documentos, indica a declaração, foram fabricados pelo comando americano com o designio de buscar qualquer data anterior que justificasse a agressão praticada contra o povo coreano.

A declaração do Chefe do Estado Maior do Exército Popular Coreano desmascara o caráter falso dêsses documentos americanos. Assim, por exemplo, nesses documentos falsos, uma série de localidades são denominadas com nomes japoneses, enquanto que o mapa topográfico coreano editado em 1949, ao qual os autores da falsidade se referem. não contém nome japonês algum para designar localidades coreanas.

Os autores dessas falsidades conhecem mal a estrutura do Exército Popular Coreano. Por exemplo, a denomina-

(Conclui na 4ª Pág.)

ESTILLAC EM UNIFORME IANQUE

As últimas declarações do general Estillac Leal nos Estados Unidos envolvem uma definição do Exército Brasileiro que revoga a do artigo 177 da Constituição, onde se diz: «Destinam-se as fôrças armadas a defender a Pátria e garantir os poderes constitucionais, a lei e a ordem».

Inspirado pelas lições dos seus novos mestres do Pentágono, o sr. Estillac decreta que isto somente não basta e afirma que o exército brasileiro «está pronto para combater contra qualquer ameaça à segurança mútua do Hemisfério». Como se vê, o falso patriota «enriquece» a Constituição, deixando claro que as forças armadas se destinam TAMBEM a combater pelo Hemisfério, o que é uma fórmula bastante desmoralizada para dizer: pelos Estados Unidos.

Essas palavras de Estillac mostram que as classes dominantes do país, inclusive através de alguns generais, já foram tão longe no caminho da traição que a propria noção tradicional do Exército como força de defesa da Patria tem de ser posta à margem, arquivada, liquidada. E isto acontece porque essas mesmas classes dominantes, assanhadas à perspectiva de fabulosos lucros com o sangrento negocio de uma nova guerra, sacrificaram por completo a soberania nacional no altar do dolar.

A concepção do Exército brasileiro como força a serviço dos Estados Unidos está contida nas resoluções militares da Conferência de Washington, que o transformam em contingentes mercenários, parte de um exército continental destinado a ajudar as empresas de agresão dos imperialistas ianques e a ser por eles imolados na voragem de um terceiro conflito mundial. Isto se faz sob o manto de um parágrafo de resolução que diz: «Cooperação, dentro da ONU, para reprimir e impedir a agressão em outras partes do mundo». Todos sabem, pelo exemplo da Coréia, qual é o conceito norte-americano de «agressão» e a maneira ilegal e abjeta como os imperialistas se serviram da ONU para mascarar seu covarde ataque ao povo coreano.

O general Estillac, que agora fala como um ordenança de Bradley ou Mark Clark, e não como oficial brasileiro, é o mesmo que, ainda ao tomar pose da presidência do Clube Militar, posava como patriota, preconizando «uma retaguarda assentada em adequada e intensiva industrialização»; o «combate às pretensões imperialistas de dominio econômico e politico»; a «defesa intransigente de nossos superiores e vitais interesses»; um «justo conceito de defesa de nossa soberania e do nosso patriomonio ,dentro de um critério de estrita auto-determinação, firmado em que, na hipótese de um conflito internacional, cabe-nos a manutenção de nossa liberdade politica, da integridade territorial da Pátria e do direito sagrado de dispormos de nosso destino, tomando os rumos que melhor consultem os interesses da Nação»; e, finalmente, uma «solução patriótica para os problemas relacionados com a defesa nacional, como os do petroleo, das areias monazíticas, do manganês, do quatzo, do potencial amazônico, etc.».

São esses os conceitos que o general Estillac renegou vergonhosamente, adotando o tom e a linguagem dos generais ianques. E o fez porque, como ministro de Getulio Vargas, está executando as ordens de um comando estrangeiro para nossas forças armadas. É o representante, no dominio militar, da criação de um governo de traição nacional, que enxovalha os nossos brios patrióticos e as tradições de nossas forças armadas, de um governo que o povo cada vez mais repudia, lutando para substitui-lo por um poder democrático e popular que assegure a paz e a independência nacional.

TOPICOS

★ FOCALIZAÇÕES JUDICIOSAS

Vejam se isto não é um fim de mundo, ou melhor, um fim de regimem! No nordeste o flagelo das secas agrava a miseria do latifundio e populações inteiras passam fome integral. Como repercutem esses fatos aqui? Elementos das chamadas elites vão à tribuna e se aproveitam da oportunidade para deitar discursos perfeitamente idiotas.

No Senado, uma nova aquisição, do nome Antonio Bayma, fala sobre a situação do sertanejo explorado e acossado pelas secas usando este palavreado fantastico: «Homem do plano comum, não tendo a carcassa asquerosa dos poltrões nem a envergadura privilegiada dos herois, direi que eu tambem me arreceio do estourar da massa sofredora dos retirantes do nordeste». E depois: «Magotes e magotes de andarilhos que carregam na alma estraçalhada a ansia corosiva daqueles que, na sua gleba, esperam do coração saltando e farejando o céu ... «etc., etc, e muitas besteiras mais.

Que sucedeu? Alguem lhe arebatou o microfone ou resolveu tapar-lhe a boca com uma bola de papel? Não! Ao contrario! Outro cidadão da mesma força, o sr. Alfredo Neves, resolveu apoia-lo, com o seguinte aparte acaciano: «Vossa excelencia focaliza mui judiciosamente o problema»

Pasado o primeiro momento de indignação devemos refletir entretanto, que tais manifestações de sandice e pedantismo são auspiciosas, justamente para as vitimas das secas. E' com homens do tipo do senador Antonio Bayma e de seu acólito Alfredo Neves que as classes dominantes, em nosso país, pretendem manter o atual estado de coisas, o monopolio da terra, o atrazo, o desgoverno, a falta de grandes obras de açudagem e canalização e consequentemente o flagelo das secas. Que será da carcassa asquerosa desess bichos, quando se der o grande estouro da massa sofredora não apenas no nordeste mas em todo o Brasil? Onde irão parar as focalizações judiciosas do senador Bayma e de todos os homens de sua panelinha?

★ PENICILINA SÓ AMERICANA

Em São Paulo vão ser instalacos laboratorios ... firma americana de produção da pinicilina. Naturalmente outros antibióticos serão produzidos. Assim, termina o episodio da luta ianque contra a fabricação de penicilina brasileira.

Logo depois da descoberta da penicilina e da introdução desse medicamento na terapeutica de numerosas infermidades, ainda durante a guerra passada, alguns laboratorios brasileiros tentaram sua fabricação. Até no Instituto Osvaldo Cruz foram aparelhados laboratorios para isso. Os ianques, porem, desde o inicio moveram uma campnaha intensa contra essas tentativas nacionais. Terminada a guerra, mas facilmente puderam desenvolver essa luta, encontrando então por parte do governo um aliado precioso. Ainda incipiente nossa produção de penicilina, embora da melhor qualidade, não poderia competir com a enviada pelos americanos. Os laboratorios Lilly, Abbot e outros começaram então a provocar o «dumping». Forçaram a baixa até o maximo, havendo ocasião em que 100 mil unidades poderiam ser adquiridas por 6 e 7 cruzeiros. Naturalmente os laboratorios brasileiros foram obrigados a desistir, ainda mais por encontrar por parte do governo um opositor decidido.

Agora, temos o desfecho do episodio. Em vez de nos exportar, os americanos vão fabricar aqui mesmo o antibiótico, significando isto a pá de cal sobre as tentativas dos laboratorios nacionais.

Não resta a menor duvida de que dentro em breve a penicilina começará a sofrer novos aumentos, já que os ianques vão impor os preços que quizerem.

LABORATÓRIO SYDNEY REZENDE

EXAMES de sangue, urina, escarro, etc. Punção lombar e exame do liquor. Diagnóstico precóce da gravidês (reações do Zordek ou Manini.
Avenida Almirante Barroso, nº. 2 (Taboleiro da Baiana) — 4º. andar — Sala 403 — Telefone: 42-8880.
Diariamente de 8 às 19 horas. Aos sábados até 15 horas.

POR UM PACTO DE PAZ

Os doze meninos da Gávea

Esforçadas partidárias da Paz conseguiram organizar, na Gavea, um comité de crianças para a luta contra a guerra. São doze meninas e meninos que já compreendem o horror de uma carnificina, não querem que um bombardeio velha assustá-los e tirar-lhes a vida, temem que seus pais sejam levados para morrer muito longe. Emociona ver essas doze crianças reunidas, concientes do perigo que pesa não só sobre elas, mas sobre todas as crianças do mundo. Empenhados na nobre causa da Paz, as doze crianças da Gavea discutem os seus assuntos com a responsabilidade de pessoas grandes.

O Comité de crianças da Gavea escolheu um presidente, um secretário e um tesoureiro. Nas casas vizinhas e nas escolas que frequentam, os meninos conseguiram em uma semana 938 assinaturas para o apelo por um pacto de paz entre as cinco grandes potências. Uma garota de dez anos é que foi a campeã; ela sozinha trouxe 439 assinaturas. Eles pretendem colher 3.000 assinaturas até agosto.

Sabem também os meninos que uma campanha não se faz sem finanças. Por isso, combinaram vender balas e pasteis; e empregar todos os tostões que lhes vierem às mãos no desenvolvimento da campanha.

São meninos que não querem morer em vão. Seu exemplo comove, e é digno de ser seguido por muitos adultos que não julgam esteja tão próximo o perigo de guerra.

MONGOLIA

O Comité Mongol dos Partidários da Paz lançou em todo o país as bases para a campanha Por um Pacto de Paz entre as Cinco Grandes Potencias. O Apêlo do Comité Mundial da Paz foi recebido com entusiasmo pelo povo da Mongólia.

ASSOCIAÇÃO FEMININA

A Associação Feminina do Distrito Federal recolheu, na segunda semana do corrente mês, 3.542 assinaturas para o Apelo do Conselho Mundial da Paz. Disttinguiram-se, desta vez, as associadas da Gávea, com 1.065 assinaturas, seguidas pelas de Vila Isabel, com 571. Estas ultimas conseguiram mais da metade das assinaturas na porta de uma Igreja, no dia dedicado ao Divino Espirito Santo. Em Copacabana, as mulheres realizaram um grande comando entre os trabalhadores da construção civil, com resultados positivos.

FUNDO DA PAZ

Em reunião plenaria o Comitê Australiano pela defesa da paz decidiu a creação, até Primeiro de Novembro proximo, de um «Fund oda Paz» de 20 mil libras esterlinas. A campanha pela coleta de assinaturas por um Pacto de Paz começou a 10 de abril ultimo.

BULGARIA

A campanha de assinaturas ao apêlo do Conselho Mundial da Paz foi iniciada na Bulgaria com um discurso difundido pelo radio do academico G. Nadjakov, preseidente do Comitê Nacional de defesa da paz, e vem se desenvolvendo com pleno exito.

HUNGRIA

Na Hungria, segundo ultimas informações, foram recolhidas em poucos dias .... 1.739.000 assinaturas ao apêlo do Conselho Mundial da Paz, por um Pacto de Paz entre as cinco grandes potencias.

Assine o Apêlo Por um Pacto de Paz

PREFIRA
CAFE' PAULICÉA
100% PURO E 100% GOSTOSO
Distribuidores dos afamados
Biscoitos Confiança
PRODUTOS NUTRITIVOS
PAULICÉA LTDA.
TEL.: 49-2020

SANTA TERESA VAI FICER . . .

(Conclusão da 1.ª pág.)

feitura. A desculpa apresentada é a de que êsse serviço está dando prejuizos, o que foi confirmada por uma comissão de técnicos presidida pelo deputado Edson Passos. A Ladra consegue tudo o que deseja, até êsse pronunciamento dos «técnicos».

Como vemos, a Ladra está aplicando o plano, por nós denunciado, de retirar os bondes do tráfego da cidade, Assim, depois de explorar êsse serviço por 50 anos, escorchando a população e enviando uma média de 500 milhões de cruzeiros anuais para os seus acionistas estrangeiros, rescinde sem mais aquela os contratos com a Preefitura.

Não interessa mais à emprêsa explorar o serviço de bondes porque os seus cacarecos já nada mais valem; são uns ferro-velhos imprestáveis. Rescindindo os contratos a Prefeitura ficará com o abacaxi, pagando ainda um preço extorsivo, para depois encostar os bondes num depósito de maeriais estragados. E não quer a Light continuar com os bondes porque fica ainda com outros serviços mais rendosos, além do que continuasse com os transportes teria que renovar todo o seu material. Tudo quanto se relaciona a bondes nada vale. Por isso joga o refugo para a Prefeitura. A marmelada ainda lhe proporcionará lucros enormes; não sòmente fica a Light com o dinheiro da passagem dos bondes para a municipalidade, como ainda terá o privilégio de ser a fornecedora de energia para os ônibus elétricos que o sr. João Carlos Vital pretende instalar. Mais ainda: a emprêsa imperialista sonha também em ficar com o monopólio da construção e exploração do «Metro».

AMEAÇADA TODA A POPULAÇÃO

A suspensão dos bondes de Santa Teresa é apenas o começo. Depois outros pontos serão afetados, estando já em andamento os estudos para a retirada dos bondes do centro da cidade. Dentro em pouco tempo já nada mais restará desse serviço, a não ser em alguns bairros e subúrbios distantes. De maneira alguma, interessa ao povo a passagem desse tipo de transporte para a Prefeitura. O que é preciso é a Light seja encampada totalmente e que daqui sejam expulsos os gringos. Só assim se extirparia êsse cancer.

UNIÃO PARA SALVAR . . .

(Conclusão da 1.ª pág.)

o fascismo e para a guerra que vem seguindo os sucessivos governos das classes dominantes na França, sob a orientação ostensiva do imperialismo norte-americano. Esse processo principiou no momento em que os comunistas não participaram mais do governo.

Para lutar contra a humilhação nacional que está sendo imposta a França, Duclos propôs a união com os comunistas, de «todos os franceses e todas as francesas de bôa vontade, que podem não aprovar todos os pontos do programa do P. C. mas não querem nem o fascismo nem a guerra.»

— «O Partido Comunista — declarou o orador — está pronto a trabalhar em acordo com os franceses de todas as opiniões e todas as crenças, a fim de promover uma politica permitindo criar condições para a constituição de um governo decidido a deter a marcha para o abismo».

O dirigente comunista definou os principios que devia seguir o govêrno, ao qual colaborararia ou apoiaria o Partido Comunista: — 1) «Conclusão entre as cinco grandes potencias de um pacto de paz aberto à todas as nações; 2) Denuncia dos acordos, que alienam a independencia na-americanos do território francional, e a saida dos ocupantes cês; 3) Conclusão do tratado de paz com uma Alemanha desmilitarizada, unificada, democratica e pacifica».

Outros pontos enunciados pedem notadamente a conclusão da paz na Indochina, a proibição da arma atômica e todas as armas de destruição em massa, redução progressiva e controlada dos armamentos, e preconizam diversas medidas tendentes à «melhoria das condições de existencia das massas trabalhadoras».

LEIA "PROBLEMAS"

PROTESTA O CENTRO . . .

(Conclusão da 1.ª pág.)

gam, para que seja feita em silêncio a alienação das riquezas nacionais.

PROTESTO JUNTO AO MINISTRO DA JUSTIÇA

Por outro lado, o Centro de Estudos e Defesa do Petroleo e da Economia Nacional enviou ao Ministro da Justiça o seguinte oficio: :

«O Centro de Estudo e Defesa do Petroleo e da Economia Nacional, instituição civico-patriótica revestida de personalidade jurídica na forma da Lei e com larga fôlha de serviços prestados ao Brasil em três anos de memoráveis capanhas, vem protestar perante V. Excelencia contra informações fornecidas à imprensa pelo Departamento Federal de Segurança Pública, tendentes a coonestar o intento inconstitucional de fechamento desta Entidade.

Solicita, outrossim, providencias de Vossa Excelência a fim de que seja cessad constrangimento ilegal em que as autoridades policiais do Estado de Minas Gerais acabam de colocar a seção mineira desta patriótica instituição. Atenciosamente Felicissimo Cardoso — pres. em exercicio.

PROTESTO AO GOVERNO MINEIRO

O CEDPEN remeteu também, endereçado ao governador de Minas, Juscelino Kubistschek, um telegrama protestando contra o arbitrário fechamento da seção mineira do Centro, por autoridades policiais.

L E I A "PROBLEMAS"

TERNOS
a 20,00 semanais
Aceitam-se feitios desde 250,00
Confecção de boa casimira, 800,00
A ECONOMIZADORA
Rua Andradas, 119, sobrado, sala 4

GETULIO CONDECOROU . . .

(Conclusão da 1.ª pág.)

são Naval Americana, que se acha instalada em pleno Ministerio da Marinha do Brasil e ali exerce funções de comando.

Esse bandido que nos afrontou durante quase dois anos com a sua presença, teve como premio de seu trabalho de espionagem a condecoração oficial da Ordem do Mértio Naval, que lhe foi concedida pelo sr. Getulio Vargas e entregue, em banquete no Arsenal da Marinha, pelo almirante Armando Berford Guimarães.

O espião ianque resid na rua General Venancio Flores, 605, apartamento 301, telefone 47-0498, conforme foi denunciado há tempos atrás por este jornal, num reportagem da serie «Na pista dos bandidos ianques». Scott trabalhava no 7ºandar do edificio do Ministerio da Marinha e exercia intensa espionagem em nosas forças de mar.

CARTEIRA DIPLOMATICA

Graças a sagrada e implacavel vigilancia dos patriotas, conseguimos agora divulgar copia fotostatica da carteira desse invasor, de numero ... 1241, agosto de 1949, concedida pelo Ministerio das Relações Exteriores. Com direitos de diplomata o gang. fardado tem todas as facilidades da parte da poplicia, da inspetoria de trafego, das estradas de ferro do gove no e da alfandega, podendo ingressar livremente a bordo dos navios fundeados ao largo do porto. Diz a credencial da policia, assinada plo sr. Lima Camara: «Os agntes da Segurnça Publica deverão prestar ao portador desta carteira o auxilio e a assistencia que o mesmo carece.»

Crteiras deses tipo são somente distribuidas aos membros nominais da «missão diplomatica» norte-mericana, que é cada vez maior, e sim tambem a outros espiões e gaentes do FBI como a gestapista Jane Boyd Orr, de cuja carteira recentemente, publicamos o «fac simile» em sensacional reportagem.

INSULTO AOS PATRIOTAS

A concessão da ordem Oficial do Merito Naval a esse representante dos imperilisatas que pretendem nos arrastar à guerra constitui mais um insulto lançdo pelo governo de Getulio Vargas à face dos patriotas. A presença desses elementos indesejáveis em nosso pais é repudiada pelo povo, que ama a sua patria e não quer ver oficiais estrangeiros dentro dos ministerios da defesa nacional, dando ordens no sentido de arregimentar a juventude brasileira para o massacre na Coréia, exercendo espionagem aberta e impondo pesados encargos financeiros que vão sacrificar a população e encarecer mais a vida, como a compra de dois cruzadores por 700 milhões de cruzeiros nos Estados Unidos.

O capitão George Winfield Scott Junior leva essa condecoração de Getulio, mas o povo brasileiro o acompanha com o seu odio patriotico. Outros bandidos fardados, inimigos de nossa patria, permanecem no Brsil e continuam a chegar da terra do dolar. Nenhum patriota deve descansar enquanto não expulsar daqui até o ultimo desses gangsters, que algemam brasileiros, isoladamente, enquanto não podem lgemar todo o noso povo. Lutemos, pois, para escorraçar toda a quadrilha fardada de Mullins Junior, von Heimburg e outros nazistas, cuja hora chegar.

ROUPAS FEITAS
Para homens, senhoras e crianças — Variado sortimento de capotes 3|4 de pura lã
— Preços modicos —
CASA PAULISTA
— Rua Regente Feijó, 39 —

AMPLIA-SE A GREVE . . .

(Conclusão da 1.ª pág.)

entroncamentos do Estado, a população, que apoia inteiramente a greve, vem formando comissões de solidariedade e angariando fundos para manter o movimento até a vitoria final.

Ontem, o trem internacional que atravessava o arrabalde de Itararé, em Santa Maria, foi interceptado pelos grevistas, que fizeram a composição parar. Segundo noticias ainda não confirmadas, teria havido cerrado tiroteio com a policia, que acompanhava a composição. Os grevistas, no entanto, levaram a melhor, sendo a composição impedida de seguir o itinerário.

REPUDIADA A MANOBRA TRABALHISTA

O governo do Estado, impotente para deter o movimento grevista pela força, como pretender fazer, decidiu enviar uma comissão de parlamentares trabalhistas para entender-se com os dirigentes do movimento, manobrando no sentido de fazê-los voltar ao trabalho. Os deputados trabalhistas foram, no entanto, desmascarados pela massa ferroviária, que permanece na firme disposição de só voltar ao serviço depois da conquista do aumento de 300 cruzeiros per-capita.

EM SANTA MARIA

Santa Maria é o coração do trafego ferroviário do Rio G. do Sul. Está situada no centro geométrico do Estado. E o chamado «pé de galinha» de onde partem os trilhos para todas as direções. De Santa Maria se controla o trafego especialmente para o norte, para a região serrana de onde descem os trens da Sorocabana (S. Paulo) e da Rede de Viação Paraná-Santa Catarina, todas com trafego mutuo com a Viação Ferrea Rio Grande do Sul. No reduto das oficinas do km 3, em Santa Maria, trabalham mais de três mil ferroviários, que foram ainda dos primeiros a aderir ao movimento grevista. Existe importante deposito de locomotivas, que tambem está completamente paralizado.

Com a paralização dos trens, a cidade está quasi inteiramente morta. Toda a economia do municipio gira em torno da Viação. Os proprios quarteis (unidades de aviação, base americana, infantaria e artilharia, regimento de Cavalaria e Brigada Militar, ficam com a metade do movimento reduzido com a metade do movimento reduzido com a falta de trens. Na sede da Cooperativa de Consumo dos Ferroviários, estes se reunem afim de discutir seus problemas e atender às comissões de solidariedade que começam a funcionar com grande entusiasmo.

EM CACEQUI E NO RIO GRANDE

Cacequi é tambem um entroncamento importantissimo, que controla todo o movimento de trens para a fronteira, com as linhas para Uruguaiana, Bagé e Livramento. E' um centro importantissimo para o transporte de gado e cereais. O estado em que se encontra, de completa paralização, está ocasionando verdadeiro panico entre os fazendeiros, que tiveram tambem de se pronunciar a respeito da greve, pleiteando do governo uma solução imediata.

Em Rio Grande a segunda concentração ferroviárias do Estado e o unico porto de mar, a greve causou verdadeiro alarme entre os americanos do frigorifico Swift. Interrompida a ligação ferroviária com a fronteira do sul, para trazer gado, o frigorifico Swift está praticamente paralizado, bem como a cidade do Rio Grande escoadouro do comercio exportador.

GREVE TAMBEM NA CARRIS PORTO-ALEGRENSE

PORTO ALEGRE, 18 (Especial) — Entraram em greve, tambem, nesta capital, todos os trabalhadores em Carris, onibus e bondes estão inteiramente paralizados, reivindicando os grevistas um aumento de cinquenta por cento nos salários. A greve foi decidida depois de uma grande assembléia da corporação, onde os trabalhadores declararam-se, tambem, solidários com a greve da Viação Ferrea do Rio Grande do Sul.

SAUDAÇÃO DA CTB AOS GREVISTAS

O deputado Roberto Morena, em nome da C.T.B., enviou o seguinte telegrama dirigido aos grevistas da Viação Férrea do Sul: «Transmitimos por intermédio da União Estadual dos Trabalhadores a solidariedade da Confederação dos Trabalhadores do Brasil aos grevistas da Viação Férrea do Rio Grande do Sul, augurando vitoria completa de suas reivindicações. Tudo pela unidade ferroviária e reforçamento da organização.

GROSSEIRA E. . .

(Conclusão da 5.ª pág.)

ção contida nesses documentos falsos de «Exército Norte Coreano», não é utilizada no Exército Democrático Popular da Coréia. O Exército coreano é denominado Exército Popular e não «Exército Norte-Coreano».

Finalizardo, a declaração do Chefe do Estado Maior do Exército Popular Coreano sublinha que os truques infames dos intervencionistas norte-americanos, que recorrem a falsificação de documentos, apenas põem a descoberto a debilidade das posições que êles ocupam e o medo que êles sentem face ao juizo da opinião pública mundial, indignada com os crimes que são cometidos pelos circulos governantes dos Estados Unidos.

COMPLEMENTO . . .

Conclusão da pág. 6.

gramado, mas, na hora da contagem dos pontos, na F. M.F., as coisas mudam de figura. Que o digam o Olaria e o Vasco...

AMERICA X FLAMENGO

No campo do Botafogo, América e Flamengo estarão em confronto. Será um prélio fraco, dado o desequilibrio das equipes. O Flamengo, mais bem armado, surge como favorito. Além disso, os pupilos de Jaime de Almeida lutam pela reabilitação, motivo por que dificilmente o América conseguirá a sua primeira vitória no torneio.

OLARIA X MADUREIRA

Olaria e Madureira jogarão em São Cristovão. Tendo quebrado a invencibilidade do lider, os bariris surgem como os provaveis vencedores desta partida. Os tricolores suburbanos, no entanto, vindos de um empate contra o poderoso conjunto rubro-negro, ansiando por uma vitória, empenhar-se-ão ao máximo. Deduz-se pois, que os comandados de Domingos para vencer terão de suar a camisa.

BONSUCESSO X SÃO CRISTOVÃO

Alvos e rubro-anis farão o prélio mais fraco da rodada sabatina. A pugna será disputada na cancha de Conselheiro Galvão, em Madureira. Os alvos, candidatos reais ao titulo do Torneio chaveco, tudo farão para sobrepujar o seu valente adversário, residindo nisto o único atrativo da Luta.

PADDOCK

Conclusão da pág. 6.

Zingaro, J. Mesquita, 800 em 51 2|5; Gambrinus, L. Diaz, 800 em 51 2|5. 3º PAREO — Sargaço, L. Mezaros, 600 em 38; Panqueca, B. Ribeiro, 600 em 38; Jeruqui, A. Ribas, 700 em 43. 4º PAREO — Bozambo, E. Castillo, 600 em 36; Minguinho, D. Moreira, 360 em 23; Pracinha, L. Rigoni, 700 em 43; Abafa, U. Cunha, 600 em 36 3|5 reta oposta; Taruman, O. Ulloa, 600 em 38; Sarraivada, I. Souza, 360 em 23. 5º PAREO — La Coruna, G. Costa, 600 em 37; Vict. Dearth, U. Cunha, 800 em 51; Pontevedra, L. Rigoni, 800 em 51 1|5; Tuyusero, J. Portilho, 700 em 43 2|5. 6º PAREO — Diamante Negro, N. Linhares, 800 em 51 2|5; Ben Hur, U. Cunha, 600 38 2|5; Caoró, C. Moreno, 600 em 37 3|5; Guelfo, J. Portilho, 600 em 38 ontem; Hanibal, P. Souza, 600 em 37; Brazilian Star, L. Rigoni, 700 em 45 2|5; Carinho, P. Tavares, 600 em 37 2|5; Cambuci, L. Mezaros, 700 em 45; Iguape, L. Diaz, 600 em 38 1|5; Itaituba, E. Silva, 600 em 37 4|5; Strong, D. Moreira, 700 em 47. 7º PAREO — Winter King, L. Diaz, 600 em 40; Baritono, S. Ferreira, 800 em 53; Vardam, J. Martins, 700 em 43; Fairfax, D. Ferreira, 700 em 48 2|5; Grumete, R. Urbina, 800 em 50 2|5; Altamisa, J. Mesquita, 800 em 52; Mursa, B. Ribeiro, 600 em 38; Incendiário, C. Moreno, 700 em 43 ontem; Visigôdo, J. Portilho, 600 em 37; Ouro Preto, E. Castillo, 700 em 46 3|5; Cabo Frio, P. Coelho, 700 em 45. 8º PAREO — Acidalia, B. Ribeiro, 600 em 37; Muxaxo, U. Cunha, 600 em 37 3|5 reta oposta.

PRONTO O FLAMENGO . . .

Conclusão da pág. 6.

em canchas escandinavas. Contra o quadro local, que atuará reforçado, Flavio Costa lançara a seguinte equipe: Garcia; Biguá e Pavão; Valter, Bria e Bigode; Nestor, Hermes, Adãozinho, Eloisio e Esquerdinha.

FLANQUEADA SEUL . . .

(Conclusão da 1.ª pág.)

de uma brecha aberta nas defesas ianques, e Seul já está sendo flanqueada.

A nordeste de Seul, onde as tropas ianques se encontram em fuga, foi cruzado pelos soldados populares o estratégico rio Pukhan.

A cidade de Uijongbu foi libertada. As tropas de Kim Ir Sen avançam rapidamente na zona sul de Inje.

Budapest, 18 (I.P.). — A Cruz Vermelha da Hngria enviou um telegrama ao Conselho Internacional da Cruz Vermelha exigindo que êle envie seu protesto contra o novo crime cometido pelos norte-americanos na Coréia. A Cruz Vermelha da Hungria refere-se, indignada, aos imperialistas americanos que experimentam a arma bacteriológica com os voluntários chineses.

PROSSEGUE O AVANÇO

TÓQUIO, 18 (INS). — As forças coreanas e chinesas passaram o rio Pukhan, a 37 quilometros a lésto de Seul e começaram a amplir sua cabeça de ponte na repres de Chongpyong, ameaçando o flanco adversário na frente ocidental.

Essa represa proporcionará à Coréia do Sul a maior parte de sua energia elétrica.

As super-fortalezas voadoras atacaram Pyong-yang, lançando mais de 00 toneladas de bombas e além disso bombardearam o entroncamento de Serijon, na costa ocidental.

SOCIAIS

CASAMENTO

Realizar-se-á no próximo dia 21, às 15 horas, na Matriz Cristo Redentor, à rua das Laranjeiras n. 519, o casamento da srta. Izolina Pacheco com o sr. Vicente Ferreira Mariano. O ato civil será celebrado pela manhã no Forum desta capital.

BESTAS HUMANAS . . .

(Conclusão da 1.ª pág.)

boiando sobre as águas a pouca distancia do navio. O marujo apurou a vista e notou que um homem esta preso a uma boia que era arrastada pela correntesa. Imediatamente foi dado o alarme de «homem ao mar», ordenando o comandante do barco que o mesmo fosse parado e que se providenciasse o salvamento. Arreado un escaler, seguiram os marujos até a boia, retirando das águas o corpo de um homem já desfalecido a que tinha os pulsos presos por algemas. Levaram-no para bordo e ali fizeram-no voltar a si. Era Durvalino. A tripulação do «Camboinhas» revoltada e estupefata ouviu então a narrativa de um monstruoso crime.

Encontrava-se Durvalino no Cais da Praça Mauá, quando um grupo de marinheiros americanos, todos embriagados, se aproximou de seu bote. Queriam ser transportados até o navio «Mormacland» a cuja tripulação pertencem. Contratado o serviço por Cr$ 40,00, Durvalino levou-os ao navio. Depois de encostado a catraia ao navio recusaram-se os ianques a pagar o transporte. Então êle foi reclamar ao oficial de quarto e pedir o pagamento do que lhe era devido. Mal, pôs o pé no navio, os marinheiros cercaram-no, e todos de uma vez investiram contra êle espancando-o.

Levado à presença do oficial de quarto a bordo, de nome James Nicholls, este mandou que o algemassem e continuassem a espancá-lo. Perdeu os setnidos e só voltou a si amarrado a uma boia luminosa em pleno mar. A água fria o despertara. Gritou inutilmente por socorro. Da amurada do navio os marinheiros e oficiais ianques divertiam-se com os seus sofrimentos e a cada grito seu respondiam com uma gargalhada sadica.

Durvalino foi arrastado pela correntesa para fora da barra. O frio e a dor dos espancamentos, fizeram-no novamente perder os sentidos. Teria morrido se não o houvessem encontrado os marinheiros do «Camboinhas».

PETULANTE E CINICO

Pondo-se em cotato com a estação do Arpoador, o comandante do «Campoinhas» comunicou o fato à policia maritima, pedindo providencias. Momentos após chegavam a bordo o agente Pedro Pequeno e um medico, tripulando a lancha «Alcides Etchgoyen». Dali rumaram para o navio norte-americano onde interpelarm o oficial James Nicholls sobre o sucedido. Este, petulnte e cinico, não negou haver algemado o catraleiro, procurando, entretanto, inocentar-se quanto ao fato de haver mandado joga-lo ao mar. Inexplicavelmente a policia não o predeu. Deixou-o livre e na Delegagia da Policia Maritima bariu-se um inquerito formal, uma vergonhosa frasa que visa ocultar o crime horripilante dos tarados ianques e inocenta-los de toda culpa.

NO PRONTO SOCORRO

Sendo grave o estado de Durvalino, foi ele conduzido ao Hospital do Pronto Socorro, onde recebeu os primeiros curativos. Fez-se necessario que um ferreiro serrasse às algemas que o prendiam. Seus pulsos estavam fridos e sangravam. Durvalino sentia dores horriveis nas costas, em todo corpo marcado pela selvageria dos espancamentos recebidos.

Não teve, entretanto, repouso e tratamento convenientes no Pronto Socorro, apesar da gravidade do seu estado. Por determinação das autoridades maritimas, Durvalino foi logo depois reconduzido à Policia Maritima e ali ficou até ontem à noite quando ainda se discutia sobre o que fazer com ele: se interna-lo em um hospital ou se joga-lo no xadrez da delegacia.

O NEGRO DURVALINO

Somente na Delegacia Maritima pôde a nossa reportagem falar com Durvalino. Fomos encontra-lo sobre uma velha cama mal forrada e suja. Falou-nos lentamente, pois ainda eram grandes os seus sofrimentos. Queixava-se de uma pontada nas costelas, assim como se elas estivessem quebradas. E os rins machucados pelas bordoadas, não o deixavam se mover na cama:

—Escapei porque a morte não me quiz...

E confirmou o que havia narrado antes aos tripulantes do «Camboinho» sobre a que se falava a bordo do navio americano.

— Fui cobrar o dinheiro que eles me deviam e recebi

Mostrando-nos um ferimento à altura do ventre, declarou:

— Foi quando eles me jogaram de um convés ao outro. Fizeram de mim uma bola.

Sabedor de que nada haviam sofrido os norte-americanos, não escondeu sua revolta:

— Eu sou o negro Durvalino... Eles são os americanos, eles mandam, eles fazem o que querem...

E arrematando:

— Americano até defeca na Praça Mauá. O mal que acontece é nós termos de limpar a sujeira deles. Mas se um brasileiro faz qualquer coisinha, tem lei e policia pra ele...

Durvalino é catraieiro e tem 7 anos de serviço. No cais ele é mais conhecido pelo alcunha de Jaú. A policia já o acusa de furto e de maus antecedentes. Não é verdade. Seus companheiros negam que tal acusação seja verdadeira. Durvalino não é ladrão! E é brasileiro, afinal de contas, dizem todos.

SADISMO

Por mera formalidade, compareceram, ontem, à Policia Maritima alguns tripulantes do «Mormaclands», entre estes o oficial James Nicholls. Este bandido com o desembaraço de um sádico, foi ver o negro Durvalino em seu leito, examinando-o de longe como a um bicho despresivel. Outros da tripulação o acompanharam e deli 'aram-se na contemplação do negro seviciado.

Era, certamente, uma cena agradável aos olhos daqueles orgulhosos linchadores de negros, Durvalino estendido numa cama curtindo dôres.

Muito delicadamente, um comissário de policia convidou-os a ir até o cartório a fim de prestarem depoimento.

A reportagem não teve acesso ao cartorio. Nem nos foi permitido tomar conhecimento depois do texto dos depoimentos prestados. Soubemos, entretanto, que a conclusão do inquérito é favoravel aos norte-americanos.

RACISMO

Já no elevador tentamos falar a um dos tripulantes do «Mormaclands». Não nos foi possivel. Os gringos se recusavam a prestar declarações à imprensa. A' nossa insistencia, entretanto, o oficial James Nicholls, respondeu-nos com esta explosão racista!

— It's nothing at all! Just a oddam negro!

Traduzido para o portugues, quiz o gringo dizer simplesmente isto: «Não é nada! Trata-se apenas do diabo de um negro!»

Mais umaafron ta aos brios dos brasileiros que os gringo pagarão caro.

BANGU x VASCO . . .

Conclusão da pág. 6.

as duas vitórias do campeonato. Veic o Rio-São Paulo e o Bangu já tinha o triunfo na mão, quando Luiz deixou passar dois frangos, alterando, por completo, o panorama do prélio. Novo triunfo vascaino. Cientes disso é que, na tarde de hoje, em Bariri, os banguenses farão o máximo empenho para levar de vencida a equipe dirigida por Oto Gloria.

MULTADO O VASCO DA GAMA

Além de perder os pontos na partida contra o Canto do Rio, o Vasco foi multado em 100 cruzeiros pelo C. T. da F. M. F.

BATATAS PÔDRES . . .

(Conclusão da 1.ª pág.)

dada pelos interessados para justificar a escassês do produto nos centros consumidores e os seus elevados preços. E' possivel que o transporte seja deficiente. Mas o que acontece é que os intermediários se aproveitam disso para provocar a baixa dos preços nas zonas produtoras. Ameaçadas as colheitas, aparecem na lavouras os representantes dos exportadores e oferecem uma ninharia, o que é aceita. De posse de toda a safra por preços vis, os exportadores conseguem os melhores preços porque nos centros consumidores há escassês e os atacadistas pagam o que se lhe pedir. Fazem isto naturalmente porque encontram bons compradores entre os retalhistas e estes, por sua vez descarregam nas costas dos compradores. Isto explica a razão por que sendo agora o periodo forte da safra paga o carioca de 5 a 7 cruzeiros por um quilo de batata que custa na lavoura menos de 1 cruzeiro.

BAIXAM OS PREÇOS NO PARANÁ'

No Estado do Paraná, por exemplo, a manobra dos intermediários está produzindo os melhores resultados, pois os preços da batatinha continuam a baixar no campo. Segundo um telegrama, ontem divulgado, o sr. Júlio Buskfi, um dos principais negociantes em batatas naquele Estado, declarou que a safra deste ano pode ser calculada, ali, em mais de 800 mil sacas. No entanto, mais de um terço desse total está por exportar, aguardando transporte ferroviário. O preço médio está sendo cotado a 1,40. Esse negociante é exportador, o que nos leva a supor que o preço da batata na zona de produção seja inferior a 1 cruzeiro e 40 centavos, já que nesta quantia deve estar incluido o lucro do intermediário, o qual nunca é pequeno.

Como vemos, a produção, grande, mas o carioc continua tendo a mesa um produto de qualidade inferior, da safra passada; que mesmo assim lhe custa mais de 5 cruzeiros. O governo diante disso, permanece indiferente, fazendo o jogo dos tubarões e obrigando o povo a ser explorado cinicamente. Como pode o sr. Getulio Vargas explicar que custando a batata menos de 1 cruzeiro o quilo seja vendida ao povo por 5 e até 7 cruzeiros? Num simples quilo de batatinha os intermediários ganham 5 e 6 cruzeiros!

Naturalmente, como acontece todos os anos, a C.C.P. vai discutir o assunto e chegará à conclusão de que somente a importação da batata holandeza poderá resolver o problema dos preços. E, assim, se repetirá a mesma negociata, que o ano passado atingiu a proporções vergonhosas. Chegando aqui a batata holandeza a Cr$ 1,20 foi tabelada em Cr$ 2,50, mas era vendida como semente nacional por 6 e 7 cruzeiros.

PREPARANDO . . .

Conclusão da pág. 6.

rio), Ivson e Xatara; Lino (Reis), Jeronimo, Ivson, Trano (Dentinho) e Jorge.

A EQUIPE PROVAVEL

Embora Zézé não nos revelasse, podemos adiantar que a equipe para o internacional de amanhã será a seguinte:

Castinho; Pindaro e Pinheiro; Pé de Valsa, Edson e Jaiminho; Reis, Didi, Carlyle, Orlando e Joel.

PROTESTA O...

Conclusão da pág. 1.

êsse movimento não cresce. O ministro afirma o contrário mas não pode basear sua afirmativa com estatistica. O que na realidade se observa é o abandono dos sindicatos pelos trabalhadores, que lá sempre encontram a policia e elementos ministerialistas pouco se diferentes de policiais.

ATENTADO FASCISTA

O sr. Breno da Silveira dá um aparte. Refere-se às providencias visando fechar, através de medidas anti-democráticas, diversas organizações, das quais fazem parte figuras como o general e ex-deputado Euclides Figueiredo, a lider femenista D. Nuta Bartle James, o senador Napoleão Alencastro e o próprio aparteante.

O sr. Morena reforça a denuncia do representante carioca, aludindo à portaria de 9 de maio de 1951, do ministro da Justiça, suspendendo a Associação dos Trabalhadores de Barretos, na base de informacões de esbirros da policia de São Paulo.

Voltando ao microfone dos apartes, o sr. Breno da Silveira lembra que assistiu a diversas reuniões da Liga da Defesa das Liberdades Democraticas e da Liga Anti-Fascista da Tijuca. Nessas reuniões sempre foram tratados assuntos de relevante interesse nacinoal.

O CASO DE BARRETOS

A seguir o sr. Morena explica o verdadeiro motivo da suspensão da Associação dos Trabalhadores de Barretos. Numa luta dos operarios do frigorifico da Anglo, ali existente, a associação tomou posição destacada em favor dos trabalhadores e o resultado é que o governo, que vive a se dizer perseguido pelos tubarões, no caso de Barretos fechou a associação do trabalhadores, colocando-se do lado justamente dos tubarões estrangeiros da Anglo.

Varias vezes o sr. Celso Peçanha, trabalhista que já vestiu a camisa verde, toma a defesa do Ministerio do Trabalho e do sr. Vargas, que no plenario não compareceu ter outro apoio a não ser o desse escudeiro verde.

O EXEMPLO DE CANAPOLIS

Refere-se o sr. Morena a uma das chaves mestras da demagogia do governo, que é o suposto combate à carestia. Essas palavras sobre o combate à carestia são sempre acompanhadas de novas altas do custo da vida. E ao mesmo tempo, quando os camponeses de Canapolis, se organizaram, em defesa de sua produção agricola, que contribuira para baixar o custo dos generos de primeira necessidade, o governo mandou a policia metralhalos barbaramente, para servir aos latifundiarios.

Essa feroz perseguição aos trabalhadores nas cidades e nos campos não é esporadica mas constitui uma orientação de governos como os dos srs. Dutra e Getulio Vargas. Tanto assim, continua o sr Morena, que ainda agora já se fala em reprimir violentamente a greve dos trabalhadores da Viação Ferrea Riograndense, que pleiteam 300 cruzeiros de aumento e pagamento de um abono.

Depois de enviar a saudação aos ferroviarois gaúches em greve, o sr. Morena termina, condenando, com veemencia, o atual regimem de policialismo e de violencias que os proprios jornais reacionarios estão diariamente a noticiar.

EM AÇÃO . . .

Conclusão da pág. 6.

Participarão da prática, que será ligeira; apenas para os jogadores tomarem contato com o gramado, todos os atlétas ingleses.

Após o treino, rumarão para o Hotel, onde aguardarão o momento de estreiar.

COMPLETOS

Ontem, chegaram a esta capital os restantes elementos da delegação do Arsenal. Foram eles: E Plat, L Smith, W Barnes, R Daniels, S Cox, H Goring, P Lishman, I Mc Pherson, H Snaw e Gundmundsson Tais «football-players» vieram chefiados pelo sr A F Bone, que se fez acompanhar de J Winston e do «coach» Jack Crayston.

Para os jogos de hoje, estão escalados os seguintes quadros:

VASCO. — Carlos Alberto; Gin e Antoninho, João Martins, Bira e Carlinhos; Noca, Vasconcelos, Amorim, Jansen e Dejair.

BANGU. — Pedrinho; Sula e Aldemar; Barbatana, Aline e Irani; Naldo, Calixto, Joel, Moacir e Marlozinho.

OLARIA. — Itagoré; Amaro e Lamparina; Jorge, Olavo e Ananias; Bastos, Washington, Maxwel, Jair e Esquerdinha.

MADUREIRA. — Paulista; Bitim e Weber; Agnelo, Apel e Delio; Betinho, Ditão, Cardoso, Ocimar e Tampinha.

SÃO CRISTOVÃO. — Mariano; Torbis e Valdir; Indio, Bulau e Jordan; Cunha, Amaral, Nestor, Limoeiro e Carlinhos.

BONSUCESSO. — Borrachinha; Adilson e Sidney; Luiz Ventura, Ismael e Jofili; Alvaro, Gutemberg, Vasil, Aristeu e Jair.

AMÉRICA. — Jorge; Edson e Rossi; Severino, Aldo e Miguel; Franca, Jorge II, Artur, Manduca e Braguinha.

FLAMENGO. — Antoninho; Almir e Antoninho; Nelio, Flavio e Danton; Paulinho, Manteiga, Hélio, Gringo e Arturzinho.

FLUMINENSE. — Veludo; La-fayette e Chiquinho; Vitor, Emilson e Xatara; Lino, Robson, Telê, João Carlos e Quincas.

CANTO DO RIO. — Horacio; Wagner e Manuelzinho; Edesio, Didi e Carlos Alberto; Mario, Ineco, Biriba, Raimundo, Emanuel e Aridio.

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES
AMANHÃ SABADO
CR$ 2.000.000,00

NA LEOPOLDINA

Dinheiro Alto Para os Pelêgos, E Para os Ferroviários Nada

Apesar de afastado da Leopoldina há quase três anos, em face dos processos contra êle instaurado no governo de Dutra, o lider ferroviario, João Batista Lobo Sarmet, está sempre presente em todos os acontecimentos que dizem respeito aos interesses e lutas dos ferroviarios. Ninguem pois, melhor do que êle, poderia nos esclarecer sôbre a situação por que atravessam hoje seus companheiros da ferrovia cujos ferros velhos foram adquiridos recentemente, a pêso de ouro, pelo governo.

Srmet iniciou sua entrevista rebatendo as informações dadas pela administração da Estrada através da

O PRESIDENTE DO SINDICATO ABISCOITOU UM EMPREGO DE 15 MIL CRUZEIROS — A EMPREZA FALA NOS DEFICITS PARA EXIGIR MAIOR PRODUÇÃO DOS TRABALHADORES E REPRIMIR QUALQUER LUTA REIVINDICATÓRIA — UMA ENTREVISTA COM O LIDER FERROVIÁRIO LOBO SARMET

imprensa sadia, sôbre a situação financeira da empresa que, com o derrame de régias recompensas aos pelêgos traidores do movimento grevista de 1948, ficou agravada.

AUMENTOS E NOMEAÇÕES

— Aumentos de 5, 6, 8 e até dez mil cruzeiros — afirma-nos Sarmet — foram distribuidos numa liberalidade de sem paralelo, enquanto tambem se faziam nomeações de protegidos politicos policiais de toda sorte, para cargos recem-criados e de remuneração elevadissima. Beneficiaram-se com essa bacanal todos os pelegos sindicais (da junta intervencionista e de delegacias sindicais) inclusive os empregados do Sindicato. Até o representante do Ministro do Trabalho, na junta intervencionista, abiscoitou um lugar de 15 mil cruzeiros por mês, na ferrovia.

PARA A MASSA DE TRABALHADORES, NADA

Enquanto isso acontece, Sarmet salienta o abandono em que se encontra a grande massa de 14 mil ferroviarios da Leopoldina:

— As diversas administrações que passaram pela empresa voltaram-se contra os direitos dos trabalhadores. As pasadas e a atual que, por sinal, pretende bater o record nesse particular. Suprimiu, já o trabalho extraordinario das oficinas; não está preenchendo as vagas decorrentes de aposentadorias, mortas e demissões de empreg dos; estabeleceu um regime prejudicial de «ponto» para os trabalhadores; e está exigindo, sob verdadeira coação, o aumento da produção de cada trabalhador.

AUMENTO ... MAS DE PRODUÇAO

A seguir o nossos entrevistado contou um episodio recentemente passado na Estação de Barão de Mauá:

— No dia 2 do corrente, o novo administrador, visitando pela primeira vez as oficinas de Barão de Mauá — sordido [illegible] nas sordidas das autoridades sanitarias —, fez uma arenga a respeito da situção da ferrovia. Depois de ouvido no mais absoluto silencio, pelos trabalhadores, êle quiz demonstrar o seu democratismo, dizendo aos presentes que poderiam falar sem constrangimento, pois estavam na presença d um homem «integrado nas diretivas politicas de S. Excia. o sr. Getulio Vargas». Mas quando o primeiro operario abriu a boca para queixar-se de uma resolução administrativa prejudicial à sua saude, o administrador intrrompeu o queixoso classificando-o de indisciplinado e passivel de punição. E a um outro que pretendeu esclarecer a razão do companheiro, o tenente-coronel Gasshipo disse mais ou menos o seguinte: «Ahn! Foi você então que rompeu a porteira para os outros passarem?» A seguir, afirmou: «O que me interessa é que vocês aumentem o volume de serviço nos estreitos limites regulamentares».

A QUESTAO DOS DEFICITS

Voltando ainda a questão do aumento de vencimentos, afirmou Sarmet:

— As despesas com a fôlha de pagamento foram majoradas, mas não com aumentos equitativos de salarios aos que realmente trabalham. Uns cinco mil obtiveram aumentos inferiores a duzentos cruzeiros. O grosso dos trabalhadores continua com os mesmos salarios de fome. E apenas os protegidos foram beneficiados.

FINALIZANDO:

— Agora a emprêsa está pretendendo alrmar a massa ferroviaria com a questão dos deficits. Na verdade ninguem ignora que a situação da Leopoldina é deficitaria. Acontece, porem, que os deficits são motivados pelas bacanais como a que foi citada acima. Agora, essas noticias alarmantes, de curso oficial, têm como objetivo levar o panico aos trabalhadores, como preparação psicologica para medidas drasticas no sentido de aumentar a produção e impedir qualquer reivindicação de aumento do pessoal.

Ainda o Festival da Juventude

QUINTILIANO

De todos os Estados começam a chegar delegações de jovens estudantes e trabalhadores para o 1.º Festival Brasileiro da Juventude. Cerca de duzentos moços e moças, alegres e entusiastas, dispostos a confraternizar na luta por uma vida mais feliz, já se encontram nesta capital. Muitos outros estão a caminho, sendo já quasi esgotados os recursos de alojamento da Comissão de Recepção do Conclave, que se viu, dessa forma, forçada a apelar para todos os jovens da capital da República, no sentido de cooperarem no alojamento das delegações.

A juventude operária carioca cabe o dever de hospedagem dos seus companheiros das fábricas e empresas dos Estados. A hospitalidade operária, aliás, é tradicional em todos os recantos do mundo. No caso presente ela se reveste de fundamental importância, tendo em vista, sobretudo, a natureza do conclave ora em preparação, que oferece uma oportunidade magnifica aos jovens operários cariocas de entrarem em contacto e discutirem seus problemas e reivindicações com os companheiros de outras partes do país.

Aliás, a compreensão de sua responsabilidade no Festival já foi bem compreendida pelos jovens operários cariocas. A propósito, por exemplo, de nosso comentário de ontem, sôbre a necessidade dos jovens trabalhadores do Distrito Federal participarem em massa do conclave, recebemos alguns pedidos da Fábrica Carioca e da Metalúrgica Marvim, no sentido de encaminhá-los à direção do Festival, que funciona à rua Almirante Barroso, 97 - 12.º andar. Perguntavam-nos, ainda, êstes jovens trabalhadores, organizados em clubes nas respectivas empresas, se não poderiam além da simples inscrição, contribuir com mais alguma coisa para o bom êxito do conclave. E já agora poderemos apontar, a êles como a todos os jvens perários participantes ou aderentes do Festival, e também a seus pais, essa prova de carinhoso interesse pelos problemas gerais da juventude que será promover alojamento de um ou mais integrantes das delegações de moços e moças que continuam a chegar dos Estados.

Instituto Rádio-Técnico Monitor
— S. A. —
FILIAL
CURSOS PRATICOS EM TRÊS TURNOS: — pela manhã, à tarde e à noite e por correspondência. — Visite-nos sem compromisso
— AV. MARECHAL FLORIANO, 6 — SOBRE LOJA —

NOTÍCIAS OPERÁRIAS

(Resenha informativa da Agência «Inter-Press») (e dos nossos correspondentes nas Fábricas)

O menor José Damião, que trabalhava como ajudante de pedreiro, teve morte estúpida quando se encontrava trabalhando na construção situada à rua Barata Ribeiro, 628, em Copacabana. Devido à falta de segurança no trabalho, perdeu o equilíbrio, projetando-se do décimo andar do edifício em obras, falecendo horas depois no Hospital do Pronto Socorro.

Notícias procedentes de Fortaleza informam que os estivadores conquistaram significativa vitória, forçando a direção do Loide Brasileiro a pagar todos os salários que se encontravam em atrazo há mais de [illegible] dias.

*

Nova tática vem sendo empregada pelos proprietários da Antartica Paulista na campanha contra a estabilidade garantida aos operários na Legislação Trabalhista. Quando os empregados, principalmente os mais antigos, cometem qualquer falta, mesmo sem nenhuma gravidade, são os mesmos cientificados que serão transferidos para um dos Estados onde a companhia possue filial. Com essa medida arbitrária visam os patrões obrigar os trabalhadores a pedir suas contas, por não poderem se afastar desta Capital.

*

Mais de 50 tecelões da Fábrica Marilense, localizada em Ipiranga, municipio de São Paulo, paralizaram os trabalhos durante meia hora, em sinal de protesto por terem sido suas companheiras roubadas pelos patrões na metragem do tecido confeccionado.

*

Trabalhadores da Fábrica de Tecidos Confiança, na Gávea, reivindicam a instalação de chuveiros e construção de vestiários para trocarem de roupa. Por incrivel que pareça, apesar do número de tecelões, que se eleva a mais de 800, a direção da emprêsa resiste em atender a essas reivindicações.

JOALHERIA PASCHOAL — AV. RIO BRANCO, 114 — JOIAS E RELÓGIOS — Os menores preços. A vista e a crédito

Uma Farsa a Assembléia dos Comerciários

Impedindo a entrada de diversos associados, Nelson Mota fez aprovar o dissídio coletivo — Os trabalhadores no comércio não poderão aceitar tal medida, que visa torpedear a luta pelo aumento

Não passou de uma farsa a assembléia realizada anteontem no Sindicato dos comerciários. O sr. Nelson Mota, receiando ser derrotado na questão do encaminhamento do caso da majoração de salários para a Justiça do Trabalho, resolveu, da maneira mais arbitrária e anti-estatutária, proibir a entrada de todos os associados considerados «persona non grata» à diretoria. Tal fato, que constitui um flagrante atentado aos direitos dos associados, fez com que a assembléia transcorresse num ambiente de quasi completa aceitação das propostas apresentadas pela diretoria.

SEIS ORADORES

Na presidência da mesa estava o diretor do Conselho Fiscal, o pelego Pedro Morelli, que estipulou o número de seis associados para falar na assembléia. Era outro golpe. Desses seis oradores, cinco já haviam pedido antecipadamente inscrição e faziam parte do bloco do sr. Nelson Mota. Um deles era o próprio presidente do Sindicato. O outro orador, que foi o comerciário Clodomilde Bezerra, apresentou, no entanto, em nome da Comissão de Salários dos Comerciários, uma nova tabela de aumento, por achar que a tabela da diretoria não satisfaz aos interesses da corporação. Sem contar com o apoio de seus companheiros cuja entrada na assembléia foi impedida, e não estando a assistência esclarecida sôbre a questão, acabou por ser abafado pela claque de pelegos que rodeavam o sr. Nelson Mota.

DISSIDIO

Apesar do exemplo negativo que a corporação já teve com o dissidio passado, que levou oito meses para ser julgado, assim mesmo contra os seus interesses, o fato é que a assembléia de ante-ontem embarcou na canoa do atual diretoria do Sindicato, aprovando a instauração do dissidio coletivo, se dentro de 30 dias os patrões não concordarem com o aumento pleiteado.

Na verdade, os comerciários, mesmo aqueles que inconcientemente resolveram aprovar o dissidio, não poderão aceitar uma decisão destas. Não é possivel ficar mais oito meses esperando por um aumento, que, sabe Deus se virá ou não! Os comerciários devem organizar imediatamente, em todas as empresas e lojas, comissões capazes de dirigir a luta aberta com o patrão, exigindo, por todos os meios, que o aumento seja concedido e em bases que venham de fato minorar a situação aflitiva que estão atravessando.

Assine o Apêlo Por um Pacto de Paz

Adicional de 30 Por Cento Para Os Trabalhadores em Inflamáveis

Negam-se, porém, as companhias estrangeiras a concedê-lo aos que trabalham nas ilhas e instalações de terra — Correm o mesmo risco que os tripulantes das chatas e petroleiros que conquistaram essa reivindicação em 1946 — Memorial ao presidente da República

Encontra-se em seu ponto culminante a luta dos trabalhadores nas empresas comerciajs de minérios e combustiveis minerais desta Capital, pelo adicional de 30 por cento em seus salários atuais, em vista do perigo que correm suas vidas na execução do trabalho que exercem. Esse percentagem é relativa à taxa de periculosidade que deve ser paga aos que trabalham em contato permanente com combustiveis liquidos e lubrificantes derivados do petróleo, altamente inflamáveis. Esse adicional foi concedido às tripulações dos petroleiros, chatas e outros navios que promovem o transporte desses produtos, por determinação do então Ministro da Viação e Obras Públicas, em portaria baixada em 13 de março de 1946. A concessão, porém, não foi feita porque os tripulantes das referidas embarcações sejam maritimos, mas pelo fato de estarem sempre em contato com inflamáveis, e de se acharem expostos aos riscos decorrentes do seu transporte.

IGUAL DIREITO AOS TRABALHADORES

Baseados na portaria do Ministro da Viação é que êsses trabalhadores resolveram reivindicar, também, o adicional de 30 por cento, por estarem sujeitos aos mesmos perigos que correm seus companheiros maritimos. Afirmam com razão, que deve também ser extensiva a taxa de periculosidade àqueles que trabalham nas ilhas e instalações de terras de propriedade da Shell, Standard Oil, Atlantic, etc., pois os riscos são os mesmos.

MEMORIAL AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Como se negassem as emprêsas estrangeiras a tender essa reivindicação dos trabalhadores, recusando-se a receber suas comissões, dirigiu-se a corporação ao Presidente da República, exigindo seu pronunciamento a respeito. Num memorial com milhões de assinaturas e que será enviado ao sr. Getúlio Vargas, os trabalhadores expõem todos os motivos que os leva a tomar tal medida, inclusive a possibilidade das companhias em atendê-los. Isto porque o total das despêsas com o adicional de 30 por cento pleiteados pelos trabalhadores em todo o Brasil, não alcança a décima parte dos avultados lucros liquidos das companhias.

SINDICATO DOS TAIFEIROS

Um grupo de associados da ASC convida os taifeiros, culinarios e panificadores maritimos de todas as empresas de navegação a comparecerem à assembleia do Sindicato a ser realizada hoje, à 15 horas, com a seguinte ordem do dia: a) leitura da ata da assembleia anterior; b) leitura do expediente; c) deliberação sobre as condições de anistia; d) esclarecimentos sobre a tabela de aumento de salarios; e) aumento e demais reivindicações da corporação e assuntos gerais.

Comandos da U.S.T.D.F



O Cortume Carioca, na Penha, foi visitado por um comando da União Sindical dos Trabalhadores do Distrito Federal. Na ocasião, usou da palavra o dirigente operário Braz Alves Feitosa, que denunciou aos trabalhadores do Cortume a violenta proibição da II Conferência Sindical dos Trabalhadores Cariocas e salientou que o conclave será realizado, de qualquer forma, no próximo mês de junho. Aproveitando a presença do representante da U.S.T.D.F., alguns representantes do Cortume também falaram, apresentando as principais reivindicações dos operários da emprêsa. Entre essas reivindicações estão: o aumento geral de salários; a distribuição de leite, suspensa criminosamente pelos patrões no trabalho insalubre; o pagamento das horas extras e do trabalho insalubre; e a anulação da assiduidade 100%. Na gravura, um detalhe do comando da U.S.T.D., no momento em que falava aos trabalhadores, o sr. Braz Alves Feitosa.

CASAMENTOS, PASSAPORTES, ETC.

Certidões, carteiras, certificados, procurações, traduções, naturalizações, permanência de estrangeiros no País, desquites, inventários, Prefeitura, Recebedoria, etc. Tratar diáriamente com J. SIQUEIRA, à Av. Marechal Floriano, 13, (antiga rua Larga) 1.º andar. Tel. 23-3840 — Atende a chamados

Conheça seus Direitos

PREVIDÊNCIA SOVIAL

Alberto Carmo

Apenas o I.A.P.I. não paga aposentadoria por velhice. São as seguintes as condições para ser concedida pelas diversas instituições:

a) — I.A.P.B. — Torna-se necessário que o segurado, tenha, no minimo 60 anos de idade, ou 30 de serviço e 5 de contribuições. A mensalidade é proporcional ao número de contribuições correspondendo a 70% do salario quando tiver completado 360 contribuições mensais.

b) — I.A.P.C. — O segurado deve ter 60 anos de idade e 60 contribuições mensais. A mensalidade, quando o segurado tiver 65, ou mais, anos de idade e 360 contribuições mensais, é igual à da aposentadoria por invalidez.

Se o segurado tiver menos de 65 anos de idade e mais de 60, ou com menos de 360 contribuições, a aposentadoria será reduzida.

(Continúa amanhã)

RETRATOS

Para Todos os Fins

RUA SENADOR DANTAS 35 — 1º ANDAR

CINEMA

Y. MAIA

"Um Homem de Verdade"

Todos nós que estamos acompanhando, em IMPRENSA POPULAR, os capitulos de «UM HOMEM DE VERDADE», romance de Boris Polevoi, agraciado com o Prêmio Stálin, movimentamos, capitulo por capitulo, em nossa imaginação, as personagens deste livro que constitui uma das importantes obras da literatura soviética.

Acontece que antes do primeiro capitulo aparecer, várias fotografias, de cenas do filme, baseado no livro, foram publicadas, diáriamente, despertando nos leitores a espera pelo dia anunciado. Aquelas fotografias de «UM HOMEM DE VERDADE», ficaram acondicionadas no leitor (pelo menos, em muitos), e registraram, em nossa memória, as suas figuras. Agora, ao lermos as palavras construidas no romance de Polevoi, suas personagens parecem ganhar fisionomia, roupas e desenvoltura, guardadas naquelas reproduções de varias fotografias do filme.

Esta é a prova de como prepondera a imagem, mesmo naqueles que dedicam toda a sua preferência pelos relatos apresentados em forma de palavra escrita. O cinema é, inegavelmente, a arte mais popular e o meio mais importante como divulgação. Porém, não será nunca, um inimigo da literatura, na sociedade socialista. Pelo contrário: ele reune, em si mesmo, todas as artes dentro de sua mecânica.

Ao lermos «UM HOMEM DE VERDADE» as palavras transmitem emoções e movimentam imagens em nossos pensamentos. É lendo as palavras que sentimos a projeção do assunto, animando, na imaginação, vários recursos de como deve ter sido cenarizado, para o cinema, o conjunto da obra, porque, todo leitor, é, sem saber, um cenarizador cinematográfico. O leitor cria, visualiza as personagens, o ambiente, as reações emotivas e todo um mundo que as palavras, irmanadas no livro, conseguem fecundar em visão audição subjetivas.

A divulgação do romance «UM HOMEM DE VERDADE», além de oferecer ao leitor a oportunidade de conhecer uma obra, de grande valor artístico e revolucionário está despertando, em todos nós, a mesma espera aguçada pelas publicações das fotografias do filme, antes de aparecer, o seu primeiro capitulo, traduzido, nas páginas de IMPRENSA POPULAR. Desta vez, são as palavras do romance, modeladas pelas fotografias estáticas, que nos tornam impacientes de ver e ouvir, objetivamente, em movimento, na tela, o heroismo daquele que pode ser chamado «UM HOMEM DE VERDADE».

E existem condições para assistirmos esta grande realização cinematográfica, visto terem sido liberadas as produções do cinema soviético, estando, mesmo, anunciada, em vários cinemas, a reprise de «FLOR DE PEDRA».

Esperamos, apenas, que a liberação, não esteja restrita a determinados generos, escolhidos pela censura.

PROGRAMA PARA HOJE

SAO LUIZ — REX — RIAN — AVENIDA — ICARAI — «Os noivos de mamãe», com Ronald Reagan e Charles Coburn, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

METRO PASSEIO — TIJUCA — COPACABANA — «Meu coração tem donos», com Esther Williams e Van Jhonson, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART — PALACIO — RIVOLI — SAO JOSÉ — «Fabiola», com Michel Simon, às 14, 16,30, 19, 21,30 horas

PLAZA — PARISIENSE — ASTORIA — OLINDA — STAR — RITZ — COLONIAL — PRIMOR — H. LOBO — MASCOTE — «A Aguia e o gavião», com John Payne e Rhonda Feling, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PALACIO — IPANEMA — AMERICA — FLORIANO — MONTE CASTELO — ODEON NITEROI — «Serras Sangrentas», com Audie Murphy e Wanda Hendrix, às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas

VITORIA — CARIOCA — PIRAJA — «Piratas das Arábias», com Donald O'Oconoor e Helena Carter, às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

PATHE — «Eterna ilusão», com Nicole Courcel e Daniel Gelin, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PRESIDENTE — ALVORADA — COLISEU — PARA TODOS — NACIONAL — MARAJA — NATAL — «Curvas Perigosas», com Leonora Amar, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CAPITOLIO e TRIANON — Sessões Passatempo, à partir das 10 horas da manhã.

TRINDADE — «Caiçara», com Eliane Lage, e o seriado do «Super-Homem», às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

TEATRO

SERRADOR — «O senhor tambem é», com Raul Roulien, às 20 e 22 horas.

RECREIO — «Moulin Rouge» com Elvira Pagã, Mary Lopes, Walter D'Avila, às 20 e 23 horas.

PALACIO ENCANTADO — «Parada do Gêlo», às 21 horas.

CARLOS GOMES — «Escandalos de 1951», com Bibi Ferreira e sua Cia de Revista, às 20 e 22 hs.

REGINA — «A dôce inimiga», com Dulcina e Odilon, às 21 horas.

CASALLANCA — «O mundo é nosso», com Bibi Ferreira e Colé, às 21 horas.

RIVAL — «Chiruca», com Alda Garrido e Delorges, às 16, 20 e 22 horas.

FOLLIES — «Moulin Rouge», com Lourdinha Bittencourt, Nelson Gonçalves e Walter d'Avila, às 20,30 e 22,20 horas.

JARDEL — «O'... de penacho» com Darcy Gonçalves e sua Cia. de Revista às 20 e 22 horas.

COPACABANA — «Zé Praxedes», num recital de poesia nordestina, [illegible] horas.

FOLLIES — «Buenos Aires à vista», Cia. Argentina de Atrações, às 20 e 22 horas.

GLORIA — «Falta um zero nessa Historia», com Jayme Costa e sua Cia. De Comedias, às 20 e 22 hs.

SALDOS de aniversário

Sedas — Lãs — Organzas — Algodões

GRANDE MESA DE RETALHOS

Compre na Casa das fazendas bonitas

A BONECA DE SEDA

AVENIDA PASSOS, 54

(Esquina de Buenos Aires)

Preparado o Fluminense Para o Internacional de Amanhã

Está sendo aguardada com ansiosa expectativa o encontro internacional de amanhã, a ser travada entre o Arsenal, de Londres, e o Fluminense, desta Capital.

TUDO PREPARADO

Primeiro clube europeu a atuar no Maracanã, o Arsenal espera corresponder à torcida brasileira. E o mesmo conta fazer o Fluminense, que vem de uma vitória sobre o categorizado conjunto de Santos, vice-campeão paulista. Para tanto, não pouparam esforços os seus dirigentes, no que tange ao adestramento da sua equipe titular. Assim é que, na tarde de ontem, deram por encerrados os preparativos para o sensacional embate.

O APRONTO

A pratica foi realizada em Alvaro Chaves, sob a orientação de Zezé Moreira e alcançaram o resultado de 3 x 0 para os titulares. Assinalaram os tentos Carlyle, Didi e Joel, estando as equipes formadas pelos seguintes elementos:

TITULARES. — Adalberto; Pindaro e Pinheiro; Pé de Valsa, Edson e Jaiminho (Victor); Reis (Lino), Didi, Carlyle, Orlando e Joel (Dentinho).

SUPLENTES. — Castilho; Duarte e Flavio; Victor, (Ma-

(Conclui na 4.ª Pág.)

★●★●★●★●★●★●★●★●★●★●★●★●★●★●★●★●★●★●



Joel, ao lado de Zizinho. O renomado craque banguense estará em ação, na tarde de hoje

BANGU x VASCO

O prélio n. 1 da rodada de hoje — Em Olaria o encontro — Os "mulatinhos rosados" reforçados de alguns titulares

Hoje, à tarde, na rua Bariri no campo do Olaria, Bangu e Vasco estarão realizando o prelio n. 1 do desmoralizado Torneio Municipal.

De importância decisiva para o Bangu, lider atual do certame, a partida tem condições de agradar, por quanto reune dois adversários categorizados. De um lado, estão, em maioria os aspirantes campeões de 50 e do outro, os vascainos, adversários sempre briosos e dispostos a impor à sua classe, perante o lider da tabela.

OUTROS ATRATIVOS

A peleja, além dos citados, terá outros atrativos, pois, o clube de São Januário, desde há muito, não perde para os «mulatinhos rosados». No ano findo, quando o Bangu apareceu reforçado, o Vasco papou

(Conclui na 4.ª Pág.)

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA — ANO IV N.º 693

IMPRENSA POPULAR

RIO DE JANEIRO, SABADO, 19 DE ABRIL DE 1951

LAMENTAM À ARBITRAGEM

MADRID, 18 (ESPECIAL PARA A IMPRENSA POPULAR). — Deixaram esta Capital, na tarde de hoje, os integrantes da delegação da Portuguesa de Desportos. Os jogadores brasileiros viajam para Estocolmo, via Copenhague. Falando à imprensa local, dirigentes e jogadores lamentaram as péssimas arbitragens nos jogos em que intervieram neste país.

PRONTO O FLAMENGO PARA O JOGO DE AMANHÃ CONTRA O A. I. K.

Estocolmo, 18 (Especial para a IMPRENSA POPULAR). — Aprontou o Flamengo, na tarde de hoje, para o seu encontro do próximo domingo, contra o A.I.K., promotor de sua temporada

(Conclui na 4.ª Pág.)

Nós Vimos...

Ontem, a nossa crônica versou sôbre o chamado «caso Mora» e hoje, voltamos ao assunto, para dizer mais alguma coisa que o pequeno espaço de que dispomos não nos pertitiu fazer da vez anterior.

Dissemos nós que o sr. Mora tem, segundo os seus defensores, todos os requisitos necessários a revalidação do seu diploma. Por que então não o faz? Esta resposta é que nós desejamos. Pois, numa terra onde as leis são sempre relegadas a plano secundario pelos potentados, é preciso que, mesmo isoladas, algumas vozes se levantem para exigir, na maioria dos casos, sabendo que pregam no deserto, o restabelecimento do império das leis. E o que nós pretendemos é que se cumpra a lei que rege o exercicio das profissões liberais. Assim o fazemos, visto termos aprendido com os nossos maiorais que «DURA LEX SED LEX».

CEGUINHO

JOGOS, LOCAIS E JUÍZES DE HOJE

♦ BANGU X VASCO

Campo do Olaria. Juiz Ivan Capelleti.

♦ OLARIA X MADUREIRA

Campo do São Cristovão. Juiz — Adelino Ribeiro de Jesus.

♦ S. CRISTOVÃO X BONSUCESSO

Campo do Madureira. Juiz — Manoel Machado.

♦ AMERICA X FLAMENGO

Campo do Botafogo. — Juiz — Serafim Moreno.

♦ FLUMINENSE X C. DO RIO

Campo do Vasco. Juiz — Lourival Gomes.

Marden, um dos brotos do Arsenal, debaixo do chuveiro

Complemento da Rodada



O time do Flamengo

América e Flamengo no prélio mais importante — —O Olaria descerá a São Cristovão, a fim de encontrar-se com o Madureira — Em São Januário, Fluminense x Canto do Rio — Bonsucesso x São Cristovão, em Madureira

Quatro jogos completam a rodada de hoje do Municipal. Em São Januário, o Fluminense dará combate ao Canto do Rio. Jogando o time de Niterói com a sua equipe de aspirantes, uma vez que os titulares preparam-se para excursionar, o prognóstico se torna facil: vitoria do Fluminense.

Que se acautele, no entanto, o tricolor, pois, os cantorienses costumam perder no

(Conclui na 4.ª Pág.)

Paddock

Os proprietarios de Aciram acabam de adquirir ao Snr. Osvaldo Gomes Camisa o cavalo Varsity. O novo importado já se encontra alojado nas cocheiras de Henrique de Souza.

*

Foi entregue ao tratador Edio Polo Coutinho, recentemente formado, o cavalo Bosphorino.

*

Foram anotados os seguintes apronto dos animais inscritos na reunião de hoje:

Charão, U. Cunha, 360 em 23 3|5; Chumbo, A. Ribas, 700 em 44 3|5; Tita, E. Cardoso, 600 em 40; Etincelle, J. Mesquita, 600 em 38 2|5; Gran Chaco, L. Rigoni, 360 em 23 1|5; Holão, A. Britto, 600 em 37; Fnelon, F. Machado, 360 em 22; Peteim, M. Martins, 600 em 38 2|5. 2º PAREO — Maki, Lad, 800 em 50;

(Conclui na 4.ª Pág.)

Em Ação os "Gunners"

HOJE, PELA MANHÃ, TREINARÃO NO MARACANÃ — DEPOIS DO ENSAIO, MR. MILNE ESCALARÁ O QUADRO PARA A ESTRÉIA — CONFIANTES OS INTEGRANTES DO CONJUNTO ALVI-RUBRO

Os cráques do Arsenal estarão em ação, na manhã de hoje, no Maracanã. Para tanto, já solicitado e obtida a permissão de Arno Frank, superintendento dessa praça de esportes.

(Conclui na 4.ª Pág.)



FORBES chuta e Swindin defende. Êste flagrante foi obtido, ante-ontem, no Botafogo. Hoje pela manhã, já completos, os «gunners» estarão em ação, novamente, no gramado do Maracanã.

OS TIMES PARA HOJE

(LEIA NA 4.ª PÁGINA)

Nossas indicações

Gran Chaco	Etincelle	Alvanel
Maki	Gambrinus	Zingaro
Caranahy	Sargaço	Impacto
Taruman	Pracinha	Bozambo
Tuyusero	V. Dearth	La Coruna
Birigui	B. Star	Iguape
Winter King	El Campeador	Baritono
Ocidalia	Saratoga	Luarlinda

O conjunto olariense

★★

Caranahy, Tuyusero e Acidalia, a Nossa Acumulada Para a «Sabatina»

SABATINA

1º PAREO — 1400 METROS — CR$ 30.000,00 — A'S 13,10 HS.

1—1 Alvanel, A. Rosa .. 56
2 Charão, U. Cunha .. 56
2—3 Nico, E. Castillo .. 56
4 Chumbo, A. Ribas .. 56
5 Tita, E. Cardoso .. 54
3—6 Etincelle, J. Mesquita .. 54
7 Gran Chaco, L. Rigoni .. 58
8 Ninfa, W. Meirelles .. 54
4—9 Holão, A. Britto .. 56
10 Fenelon, G. Costa .. 56
» Peteim, M. Martins .. 56

2º PAREO — 1800 METROS — CR$ 40.000,00 — A'S 13,40

1 Maki, O. Ullôa .. 56
2 Lord Orion, L. Rigoni .. 55
3 Gambrinus, L. Diaz .. 55
4 Zingaro, J. Mesquita .. 51

3º PAREO — 1400 METROS — CR$ 30.000,00 — A'S 14,10

1—1 Sargaço, L. Mezaros .. 56
2 Panqueca, J. Araujo .. 54
2—3 Tarascon, E. Castillo .. 56
4 Formiga, S. Ferreira .. 54
3—5 Impacto, D. Moreira .. 56
6 Toropi, A. Britto .. 56
4—7 Rio Formoso, N| Corre .. 56
8 Jeruqui, A. Ribas .. 56
» Caranahy, L. Rigoni .. 56

4º PAREO — 1800 METROS — CR$ 35.000,00 — A'S 14,40

1—1 Rio Verde, XX .. 50
» Bozambo, E. Castillo .. 58
2—2 Minguinho, D. Moreira .. 52
3 Incognita, J. Portilho .. 50
3—4 Pracinha, L. Rigoni .. 56
5 Abafa, U. Cunha .. 50
6 Aquilla, S. Camara .. 48
4—7 Jangadeiro, C. Moreno .. 50
8 Taruman, O. Ullôa .. 50
» Saraivada, I. Souza .. 52

5º PAREO — 1600 METROS — CR$ 30.000,00 — A'S 15,15

1—1 La Coruna, E. Castillo .. 58
2—2 Vict. Dearth, U. Cunha .. 60
3—3 Pontevedra, L. Rigoni .. 56
4 Lucanor, A. Rosa .. 54
4—5 Master Bob, D. Moreira .. 52
» Tuyusero, J. Portilho .. 50

6º PAREO — 1400 METROS — CR$ 30.000,00 — A'S 15,50 (BETTING)

1—1 Birigui, J. Mesquita .. 52
2 Diamante Negro, Linhares 56
3 Ben Hur, U. Cunha .. 54
4 Irak, S. Camara .. 52
2—5 Caoré, XX .. 58
6 Guelfo, J. Portilho .. 58
7 Irapiranga, R. Filho .. 58
8 Hanibal, P. Souza .. 52
3—9 Braz. Star, L. Rigoni .. 58
10 Carinho, E. Castillo .. 56
11 Cambuel, L. Mezaros .. 56
» Comendador, N| Corre .. 56
4-12 Iguape, I. Souza .. 56

7º PAREO — 1800 METROS — CR$ 35.000,00 — A'S 16,30 (BETTING)

1—1 Winter King, L. Diaz .. 56
2 Baritono, S. Ferreira .. 53
3 Vardam, J. Martins .. 52
2—4 Faifax, D. Ferreira .. 56
5 Grumete, X X .. 52
6 Altamisa, J. Mesquita .. 56
3—7 El Campeador, L. Rigoni .. 56
8 Mursa, XX .. 50
9 Incendiário, C. Moreno .. 52
4-10 Visigôdo, J. Portilho .. 52
» Reuno, N| Corre .. 52
» Ouro Preto, O. Ullôa .. 52
» Cabo Frio, U. Cunha .. 52

8º PAREO — 1400 METROS — CR$ 30.000,00 — A'S 17,10 (BETTING)

1—1 Acidalia, B. Ribeiro .. 50
2 Má, P. Tavares .. 56
3—3 Erin, U. Cunha .. 50
» Muxaxo, J. Mesquita .. 52
5 Tahia, S. Machado .. 52
3—6 Cracovia, C. Moreno .. 52
7 Media Luna, S. Ferreira .. 52
8 Luarlinda, XX .. 56
4—9 Saratoga, I. Souza .. 56
10 Waxy, E. Castillo .. 52
» Jolie, R. Urbina .. 52

MECANICO

De maquina de costura oferece os seus serviços, com muita prática de consertos e reforma em geral.

Recado pelo Tel.: 49-8310.

PROGRAMAS E MONTARIAS PROVAVEIS PARA AS PROXIMAS REUNIÕES

DOMINGUEIRA

1º PAREO — 1400 METROS — CR$ 45.000,00 — A'S 13,00

1—1 E. Di Savoia, E. Castillo 56
2—2 El Greco, F. Irigoyen .. 54
3—3 Marengo, L. Rigoni .. 54
4—4 Crosby, D. Ferreira .. 54
5 Hot Dog, U. Cunha .. 50

2º PAREO — 1500 METROS — CR$ 25.000,00 — A'S 13,30

1—1 Carinhoso, U. Cunha .. 56
2 Bororé, S. Ferreira .. 56
3 Sambaré, J. Portilho .. 58
2—4 Abre Campo, A. Ribas .. 52
5 Maná, L. Leighton .. 56
6 Como Ont, J. Graça .. 58
3—7 Bombo, C. Moreno .. 56
8 Alvino, J. Ribas .. 56
9 H-2, G. Costa .. 54
4-10 Eton, W. Andrade .. 56
11 Bom Crack, S. Machado .. 52
12 Mandinga, J. Ramos .. 54
13 Linda Dona, D. Moreira .. 50
14 Italtuba, E. Silva .. 52
15 Strong, R. Urbina .. 50
» Borrachudo, S. Machado .. 50

3º PAREO — 1600 METROS — CR$ 40.000,00 — A'S 14,00

1—1 Tocantins, E. Castillo .. 55
» Indiscreto, J. Mesquita .. 55
2—2 Madrigal, D. Ferreira .. 55
3 Paris, G. Costa .. 55
3—4 Gladio, L. Mezaros .. 55
5 Gengibre, A. Britto .. 55
4—6 Galedo, L. Diaz .. 56
7 Catagua, E. Silva .. 55
8 Bola Azul, S. Ferreira .. 53

4º PAREO — 1400 METROS — CR$ 40.000,00 — A'S 14,35

1—1 Flôr do Sol, L. Rigoni .. 54
2 Amarigi, G. Reichel .. 54
2—3 Espadaña, D. Ferreira .. 54
» Arouca, J. E. Ullôa .. 54
3—5 Nigeria, O. Ullôa .. 54
6 Ancora, XX .. 54
4—7 Little Baby, C. Moreno .. 54
» Starway, F. Irigoyen ..

5º PAREO — GRANDE PREMIO MARCIANO DE AGUIAR MOREIRA — 2400 METROS — CR$ 350.000,00 — A'S 15,10

1—1 Goldena, L. Diaz .. 55
2—2 Cascade, O. Rosa .. 55
3 Macquba, D. Moreira .. 55
3—4 Oreja, E. Castillo .. 55
5 Marly, O. Ullôa .. 55
4—6 Rivera, C. Moreno .. 55
7 Anne Boleyn, F. Irigoyen 55

6º PAREO — 1000 METROS — CR$ 35.000,00 — A'S 15,50 (BETTING)

1—1 E. Malachin, S. Ferreira .. 56
» El Toro, XX .. 56
2 Ituano, J. Portilho .. 56
3 Lobelia, XX .. 54
2—4 Petulante, U. Cunha .. 50
5 Lohengrin, J. Martins .. 56
3 Arroz Amargo, E. Castillo 56
7 Lampeira, A. Nahib .. 54
3—8 Don Pancho, C. Moreno .. 56
9 Inspiração, O. Fernandes .. 54
10 Elan, L. Mezaros .. 56
11 Don Euvaldo, J. Mesquita 56
12 Descamisado, XX .. 56
13 Tocandera, D. Moreira .. 54
14 Visigôdo, L. Rigoni .. 56
15 Joy, XX .. 50
3 Chenille, S. Ferreira .. 53
4 Rifle, D. Moreira .. 55
3—5 Cid, L. Mezaros .. 55
6 Honolulú, F. Irigoyen .. 54
» Algarve, D. Ferreira .. 51
4—7 Sans Route, L. Rigoni .. 54
» Acor, C. Moreno .. 54
» El Campeador, N| Corre .. 49

8º PAREO — 1600 METROS — CR$ 30.000,00 — A'S 17,10 (BETTING)

1—1 Kurdo, U. Cunha .. 57
2 Blue Dream, J. Portilho .. 55
3 Lilly, O. Ullôa .. 53
2—4 Ramon Novarro, Moreno .. 54
5 Cojuba, D. Ferreira .. 55
6 Guaraman, L. Mezaros .. 55
3—7 Irresistivel, L. Rigoni .. 56
8 Mustafá, J. Mesquita .. 56
9 Leste, XX .. 53
» Pracinha, O. Macedo .. 51
4-10 Mondel, D. Moreira .. 51
» Panico, XX .. 48
11 Please, XX .. 49
» Cavador, XX .. 50

7º PAREO — EDUARDO PACHECO — (HANDICAP ESPECIAL) — 1800 MTS. — CR$ 60.000,00 — A'S 16,30 (BETTING)

1—1 Retang, J. Mesquita .. 58
» Master Bob, XX .. 50
» Laturno, O. Macedo .. 54
2—2 Magali, E. Castillo .. 69